



REPE 2024

Catálogo de Programas e Projetos da Rede de Polos de Extensão da UnB

Projetos selecionados via Edital
Unificado N° 03/2024 da Rede de
Polos de Extensão da UnB

REPE 2024

Catálogo de Programas e Projetos da Rede de Polos de Extensão da UnB

Projetos selecionados via Edital
Unificado N° 03/2024 da Rede de
Polos de Extensão da UnB



UnB | DEX



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitora

Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor

Enrique Huelva Unternbäumen

Decano de Administração

Abimael de Jesus Barros Costa

Decano de Assuntos Comunitários

Ileno Izídio da Costa

Decano de Ensino de Graduação

Diêgo Madureira de Oliveira

Decana de Extensão

Olgamir Amancia

Decano de Pós-Graduação

Lucio Remuzat Rennó Junior

Decana de Pesquisa e Inovação

Maria Emilia Machado Telles Walter

Decana de Gestão de Pessoas

Maria do Socorro Mendes Gomes

Decana de Planejamento, Orçamento

e Avaliação Institucional

Denise Imbroisi

REDE DE POLOS DE EXTENSÃO - REPE

DECANATO DE EXTENSÃO | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Diretoria de Desenvolvimento e Integração Social - DDIS

Direção: Prof. Rogério Ferreira

Coordenação Estratégica de Formação e Articulação Social - CEFAS

Coordenação: Profa. Silvia Ribeiro de Souza

Coordenação Estratégica de Ações e Publicações de Extensão - CEAPE

Coordenação: Catarina Cardoso de Araújo

COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS DE POLOS

Programa Polo UnB Regional Ceilândia

Coordenação: Profa. Carla Targino da Silva Bruno

Programa Polo UnB Regional Recanto das Emas

Coordenação: Profa. Paula Gomes de Oliveira

Programa Polo UnB Regional Paranoá

Coordenação: Prof. Lucas Moreira

Programa Polo UnB Kalunga

Coordenação: Profa. Elizabeth Maria Mamede da Costa

Programa Polo UnB Chapada dos Veadeiros

Coordenação: Profa. Maria Fernanda Nince Ferreira

E-mail geral: ddirdex@unb.br

Portal Extensão: dex.unb.br/polosextensao

Sumário

13 Documento Orientador da Rede de Polos de Extensão da UnB (REPE)

24 Organograma REPE

Polo UnB - Regional Ceilândia

28 60+ Jogos de Criação de Textos Autorais

30 A Ciência do Autocuidado Feminino

32 Caminhando com as Emoções: Desenvolvendo Habilidades Socioemocionais em Adolescentes e Jovens Universitários

34 Centro de Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Ceilândia

36 Comunicação Positiva em Saúde

38 Cultivando Saúde em Santa Luzia: Proposta Metodológica para Implantação de Hortas Elevadas e Plantas Medicinais para Promoção da Saúde

40 Direitos Humanos e Gênero: Capacitação em Noções de Direito e Cidadania - Promotoras Legais Populares (PLP)

42 Educação Popular em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (EPSSAN): REPE Regional Ceilândia

44 Farmacêutico: Profissional de Grande Impacto para a Sociedade

46 Formação para Alfabetizadores(as) e Educação de Jovens, Adultos e Idosos

48 FUTMANOBOL Ceilândia

50 Gestação e Lactação: Mitos e Verdades

52 Investindo em PICSna Ceilândia

54 Letramento Racial: Por uma Abordagem da Consciência Racial nas Escolas Públicas do Distrito Federal

56 Libras - Comunica o e Inclusão

58 Microrganismos em Alimentos Artesanais: Fonte de Doença ou Saúde?

60 Oficinas em Matemática na Rede CUC UnB

62 Parques de Extensão: Arboriza o   Vida

64 Plano Comunitário de Gestão e Redução de Riscos em Comunidades dos Trechos 2 e 3 do Sol Nascente em Ceilândia/DF com Propostas de Soluções Baseadas na Natureza - SBNS (Periferia Sem Risco)

66 Projeto de Extensão Arte de Rimar – A Educação na Formação Social de Mcs de Batalha

68 Saindo da Casinha

70 Sem Fumaça, Mais Vida: Tecnologia, Educação e Saúde

72 Teatro, Narradores e Cidadania

Polo UnB - Regional Chapada dos Veadeiros

76 CEN(a) Sankofa no Cerrado

78 Conexão Verde: Plataforma de Desenvolvimento e Comunicação Rural

80 Contribuições para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no Município de Colinas do Sul III

82 Laboratório de Estudos e Práticas em Eventos – Construção Coletiva e Sustentável de Turismo e Eventos em São Jorge

84 Protocolo Comunitário: Uma Iniciativa para a Conservação e Uso Sustentável da SocioBiodiversidade

86 Raízes Sustentáveis: Cultura, Arte e Sustentabilidade na Chapada dos Veadeiros

88 Rap e Repente: Canto, Verso E Prosa

90 Terapeutas tradicionais do Cerrado e os quintais do conhecimento

92 Viver na Chapada

Polo UnB - Regional Kalunga

96 Agroecologia e Comercialização de Produtos da Sociobiodiversidade no Território Kalunga

98 Agroecologia, Segurança Alimentar e Comercialização de Produtos da Sociobiodiversidade no Território Kalunga

100 Construindo a Política de Saúde da População Negra no Território Kalunga (Saúde Kalunga)

102 Fortalecimento do Turismo de Base Comunitária no Território Quilombo Kalunga: A Observação de Aves (Avisturismo) Como Prática Norteadora

104 FT Cursinho - Cavalcante

106 Identidade Kalunga, PRESENTE, no Currículo Escolar

108 Laboratório Caipora

110 Planejamento Territorial e Urbanismo Kalunga:
Assessoria Sociotécnica do Laboratório Periférico

112 Redes Territoriais e Turismo na Chapada dos Veadeiros:
A Cosmvisão Dos Quilombos

114 Scrabble em Escolas Quilombolas: Do Jogo Pedagógico à
Pedagogia do Jogo: Por Um Letramento e Numeramento a
Serviço da Aprendizagem

116 Tecer Kalunga: Conhecimentos de Tecelãs, Tintureiras e
Fiandeiras no Ensino de Ciências na Educação do Campo

118 Vida & Água Para os Povos Kalungas do DF e Entorno

120 Viva Mais Quilombolas Kalungas – Fortalecendo a
Cidadania e o Acesso a Direitos de Pessoas Idosas em Uma
Perspectiva Intergeracional

Polo UnB - Regional Itapoã e Paranoá

124 Centro de Memória Viva, Documentação e Referência
em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e
Movimentos Sociais do DF – Polo Paranoá

126 Educação Social Transformadora: Fortalecendo o Projeto
Setor de Capacitação Social

128 Farmacêutico: Profissional de Grande Impacto
Para a Sociedade

130 Leitureir@s

132 Você Tem Sede de Quê? Ações de Promoção da Saúde e
Educação Popular em Saúde com a População em Situação
de Rua do Paranoá

Polo UnB - Regional Recanto das Emas

136 Fotografia na Escola: Uma Ferramenta para
Ensino de Química

138 Observatório: Novo Ensino Médio no DF na Área de
Matemática e Suas Tecnologias - Recanto das Emas

140 Projeto de Triagem Auditiva Escolar e Ocupacional

142 Protagonismo Climático

144 Rede, Interconexões e Promoção de Saúde Mental

146 Universidade e Escola Sem Muros – Território de Aprendizagens

148 Vida & Água Para o Recanto das Emas:
Empoderamento da Comunidade Monjolo de Quilombolas

Documento Orientador da Rede de Polos de Extensão da UnB (REPE)

A Universidade de Brasília (UnB), por meio de ações de Extensão, Ensino e Pesquisa, procura permanentemente promover diálogo profícuo entre universidade e sociedade. A indissociabilidade desse tripé de ações fundamenta uma política institucional de integração horizontal com distintos territórios – regionais, nacionais e internacionais –, buscando valorizar a diversidade sociocultural neles presente. Neste contexto, visando o fortalecimento desta política, o Decanato de Extensão (DEX) da UnB, por meio de sua Diretoria de Desenvolvimento e Integração Social (DDIS), implanta e gere o Programa Estratégico intitulado Rede de Polos de Extensão (REPE) da UnB.

Os Polos de Extensão são espaços em que universidade e sociedade se colocam em diálogo a fim de construir e desenvolver ações conjuntas a partir de demandas territoriais social, acadêmica e culturalmente referenciadas. A REPE, por sua vez, se constitui como espaço articulador dos Polos de Extensão implantados, tendo como referência a busca permanente de integração entre as ações desenvolvidas, gerando diálogo e sinergia entre pessoas, comunidades, projetos e programas. Neste contexto, a problematização de demandas para construção coletiva de

soluções caracteriza a REPE como espaço de valorização da diversidade e de produção compartilhada de conhecimento, ressignificando a universidade como instituição popular, social e culturalmente referenciada, promotora de ações em parceria continuada com a sociedade.

A REPE se constitui como um Programa de Ação Contínua (PEAC) gerido pelo DEX, em consonância com a Resolução 22/2000 do Conselho Universitário, aprovada em 28 de dezembro de 2000. Suas finalidades são:

- Fomentar diálogo permanente entre universidade e sociedade;
- Identificar demandas de comunidades, movimentos sociais e organizações, em geral da sociedade civil, que referenciem social e culturalmente, o desenvolvimento de projetos e programas de extensão, consolidando parcerias entre a UnB e os sujeitos dos territórios de referência dos Polos;
- Promover, periodicamente, Fóruns Socioculturais que a um só tempo procurem fomentar o debate acerca das demandas provenientes dos territórios de referência dos Polos, a construção coletiva de ações e o diálogo crítico-problematizador entre sujeitos de diferentes realidades;
- Articular as ações desenvolvidas por professores(as), técnicos(as) e estudantes da UnB no âmbito dos Polos de Extensão;

➤ Debater e fomentar metodologias pautadas no trabalho coletivo para o desenvolvimento de ações de extensão, em sua indissociabilidade com ensino e pesquisa, baseadas em problemas e contextos reais, formando pessoas preocupadas com as necessidades de uma sociedade ética, justa, democrática, diversa e sustentável.

➤ Para a gestão continuada da REPE, a DDIS conta, em sua estrutura organizacional, com a Coordenação Estratégica de Formação e Articulação Social (CEFAS). Dentre as atribuições da CEFAS, dizem respeito diretamente à REPE:

- Fortalecer e gerenciar a Rede de Polos de Extensão, por meio de Programas integrados, visando promover articulação social, comunitária e territorial, valorizando ações compartilhadas, dando publicidade ao conjunto de ações da Rede e garantindo a representatividade das comunidades envolvidas;
- Promover diálogo entre universidades, setores governamentais e não governamentais em todo o território nacional, especialmente na região Centro-Oeste, objetivando o desenvolvimento coletivo de ações integradas de extensão;
- Estimular e criar estrutura adequada para a realização de Fóruns, reuniões e eventos nos Polos de Extensão e na Rede de Polos de Extensão, visando ao desenvolvimento e à integração social das ações de extensão;

- Estimular, viabilizar e acompanhar a execução de ações, projetos e programas contextualizados na Rede de Polos de Extensão, com elaboração e apresentação de relatórios, visando à transversalidade do conhecimento, à valorização dos saberes locais, às interfaces acadêmicas e à sustentabilidade das ações implementadas.

A REPE conta com cinco Polos de Extensão que foram, ao longo do tempo, implantados pelo DEX por meio de editais de fomento voltados ao desenvolvimento de projetos nos seus respectivos territórios de atuação. A partir de avaliação continuada dos processos implantados, os Polos ganharam uma dimensão regional e, atualmente, são assim identificados: Polo UnB Chapada dos Veadeiros, Polo UnB Kalunga, Polo UnB Regional Ceilândia, Polo UnB Regional Paranoá, Polo UnB Regional Recanto das Emas.

Suas áreas de abrangência são as seguintes:

- **Chapada dos Veadeiros:** municípios de Alto Paraíso de Goiás - GO, Colinas do Sul - GO, São Gabriel - GO e São João d'Aliança – GO;
- **Kalunga:** municípios de Cavalcante - GO, Teresina de Goiás - GO, Monte Alegre - GO e Nova Roma - GO, assim como todo o território das Comunidades que compõem o Quilombo Kalunga;

- **Regional Ceilândia:** Regiões Administrativas do Distrito Federal de números III (Taguatinga), IX (Ceilândia), XXV (SCIA / Estrutural), XXX (Vicente Pires) e XXXII (Sol Nascente / Pôr do Sol);

- **Regional Paranoá:** Regiões Administrativas do Distrito Federal de números VII (Paranoá) e XXVIII (Itapoã);

- **Regional Recanto das Emas:** Regiões Administrativas do Distrito Federal de números II (Gama), XV (Recanto das Emas), XVII (Riacho Fundo) e XXI (Riacho Fundo 2).

A atuação que vem se consolidando nas regiões administrativas do Distrito Federal e da região nordeste do estado de Goiás poderá, por meio de parcerias, expandir-se para outras regiões do território nacional e internacional. O desenvolvimento coletivo de ações, contando com a participação de sujeitos de diferentes espaços culturais, pode promover potente troca de experiências e inovação social. Cada novo Polo a ser implantado deverá corroborar tanto a sustentabilidade quanto a prática dialógica da REPE, jamais constituindo-se como ponto isolado.

A REPE visa não só articular os projetos desenvolvidos em cada Polo de Extensão, mas também colocar em diálogo sujeitos e ações dos diferentes espaços socioculturais que a compõem. Para alcançar este duplo intento, a REPE se organiza principalmente por meio de:

I. PROGRAMAS, um por Polo, que objetivam efetivamente integrar os projetos desenvolvidos em cada território;

II. FÓRUNS SOCIOCULTURAIS promovidos tanto nas regiões dos Polos quanto nos espaços da UnB, contando com a participação de toda a comunidade envolvida com a Rede.

Os projetos que compõem o programa de um determinado Polo de Extensão são selecionados em edital de fomento específico. Os projetos selecionados com bolsa para estudante de graduação compõem automaticamente o referido programa.

Cada programa contará com um(a) coordenador(a) que será escolhido(a) entre os(as) proponentes com projeto aprovado para o respectivo Polo. Todos(as) os(as) proponentes com projeto aprovado para o Polo de referência poderão candidatar-se à Coordenação. A escolha será realizada por meio de eleição organizada pela DDIS, em metodologia de maioria simples, tendo direito a voto somente os(as) referidos(as) proponentes com projeto aprovado. Em caso de empate, o voto de qualidade (desempate) será dado pelo(a) Diretor(a) de Desenvolvimento e Integração Social do DEX ou, na sua ausência, pelo(a) Coordenador(a) Estratégico de Formação e Articulação Social da DDIS.

O(A) coordenador(a) do programa receberá R\$1500,00 (equivalente a bolsa Produtividade Sênior do CNPq) na rubrica auxílio financeiro a pesquisador. O período de duração do auxílio é definido nos editais DEX

voltados à seleção de projetos para atuação nos Polos de Extensão. O principal objetivo do programa é articular e integrar as ações por meio do planejamento coletivo, com participação da comunidade local.

São atribuições do(a) coordenador(a) de programa de Polo de Extensão:

- Gerenciar o conjunto de ações aprovadas em edital para desenvolvimento no Polo ao qual se vincula;
- Articular os projetos desenvolvidos no Polo, mantendo diálogo permanente com as comunidades locais;
- Realizar reuniões ordinárias mensais com os(as) coordenadores(as) dos projetos que compõem o Programa sob sua coordenação, visando a integração das ações, o planejamento coletivo, a geração de parcerias, bem como evitando choque/conflito de horários e sobreposição entre atividades. Estas reuniões ocorrerão em uma sexta-feira do mês de referência, das 9h30min às 12h, conforme cronograma definido pela DDIS;
- Encaminhar à CEFAS as atas das reuniões mencionadas no item anterior;
- Participar das reuniões quinzenais da REPE, mediadas pelo(a) coordenador(a) da CEFAS. As reuniões ocorrerão às sextas-feiras, de 9h30min às 12h, conforme cronograma a ser definido pela DDIS.

O(a) coordenador(a) não poderá ter três faltas consecutivas ou cinco alternadas, sem justificativa. Vale ressaltar que o cronograma da DDIS evitará choque entre as datas das reuniões quinzenais organizadas pela CEFAS e as reuniões mensais organizadas pelos(as) Coordenadores(as) de Programa;

- Encaminhar à CEFAS o cronograma anual de atividades previstas para o Polo até o último dia útil do mês de maio;
- Organizar um cronograma mensal de utilização do espaço físico de referência do Polo a fim de maximizar as ações realizadas, bem como oportunizar à comunidade local diálogo permanente com a UnB;
- Escalonar a presença dos(as) estudantes bolsistas no espaço físico de referência do Polo a fim de maximizar a presença de pessoas e o desenvolvimento de atividades neste espaço, gerando uma dinâmica que o constitua como ambiente dialógico, acolhedor, pulsante, convidativo e gerador de parcerias entre universidade e sociedade;
- Gerenciar as atividades dos bolsistas do Polo, em parceria com os respectivos orientadores, visando caracterizar a ação/formação do bolsista tanto no âmbito do projeto ao qual diretamente se vincula quanto no âmbito da coletividade do programa, rompendo-se, assim, com uma visão individualista dos processos aos quais o bolsista se vincula;

- Organizar, em parceria com os membros do Programa sob sua coordenação e com o Conselho Estratégico Local (caracterizado no próximo parágrafo), o Fórum Sociocultural local a ser realizado no Polo ao qual se vincula o referido Programa;
- Produzir – e enviar à CEFAS em um prazo de 15 dias – a ata do Fórum Sociocultural Local, contendo obrigatoriamente as demandas territoriais surgidas durante a realização do evento;
- Compor a comissão organizadora do Fórum Sociocultural Geral que ocorrerá na UnB, objetivando colocar em diálogo toda a comunidade envolvida com a REPE;
- Mediar Grupo Temático (GT) no âmbito do Fórum Sociocultural Geral, documentando em ata o debate realizado. A ata deverá conter obrigatoriamente as demandas territoriais surgidas no contexto do tema abordado. O documento deverá ser enviado à CEFAS em um prazo de até cinco dias após o término do Fórum Geral;
- Compor o Conselho Estratégico Local referente ao Polo de Extensão ao qual se vincula;
- Compor o Conselho Estratégico Geral da REPE;
- Solicitar e fazer o controle dos recursos financeiros que porventura sejam destinados ao Programa pelo DEX.

- Viabilizar a logística de transporte das comunidades dos referidos polos para a participação no Fórum Sociocultural Geral, que acontece no campus Darcy Ribeiro.

A REPE instituirá Conselhos Estratégicos Locais – um por Polo de Extensão –, tendo como objetivo fortalecer a prática dialógica entre universidade e sociedade. Cada Conselho Local será constituído por seis membros, sendo que três deles deverão obrigatoriamente ser moradores(as) da região de referência do Polo de Extensão, dois deverão ser obrigatoriamente professores(as) ou técnicos(as) da UnB que componham a equipe, sendo o coordenador(a) do Programa do Polo um dos membros e, por fim, um deles deverá ser estudante bolsista do Programa.

Cada membro dos Conselhos Estratégicos Locais terá mandato de um ano, podendo recandidatar-se por até duas vezes. Sua participação no Conselho, portanto, terá como limite o período contínuo de três anos – com exceção do(a) Coordenador(a) de Polo, que irá compor o Conselho Local enquanto permanecer nesta função. Deste modo, a REPE busca valorizar a alternância a fim de democratizar a representatividade de cada Polo. Ao fim de um mandato será realizado novo processo de escolha no âmbito do respectivo Fórum Sociocultural Local.

A REPE contará também com um Conselho Estratégico Geral que será formado pela reunião dos membros dos cinco Conselhos Estratégicos Locais.

Com essa composição, o Conselho Estratégico Geral contará com representantes de todas as regionais dos Polos e também com profissionais e estudantes da UnB que articulam as ações de extensão universitária desenvolvidas nas regiões de referência da REPE.

Tanto os Conselhos Locais quanto o Conselho Geral têm natureza consultiva, constituindo-se como rico espaço de debate e levantamento de possibilidades para o desenvolvimento de ações coletivas entre sociedade e universidade a partir da identificação de demandas territoriais.

Esta arquitetura que caracteriza a REPE visa contribuir para geração de processos organizacionais que possam efetivamente fazer com que a Universidade de Brasília cumpra e fortaleça seu papel social. É importante ressaltar que este documento orientador da REPE tem natureza dinâmica, no sentido de manter-se aberto aos processos de reavaliação e repactuação a partir dos resultados coletivamente alcançados no Fórum Sociocultural Geral ocorrido a cada ano. A fim de potencializar o alcance de suas finalidades, este documento poderá ser, portanto, anualmente ajustado com o propósito de harmonizar-se aos referidos resultados.

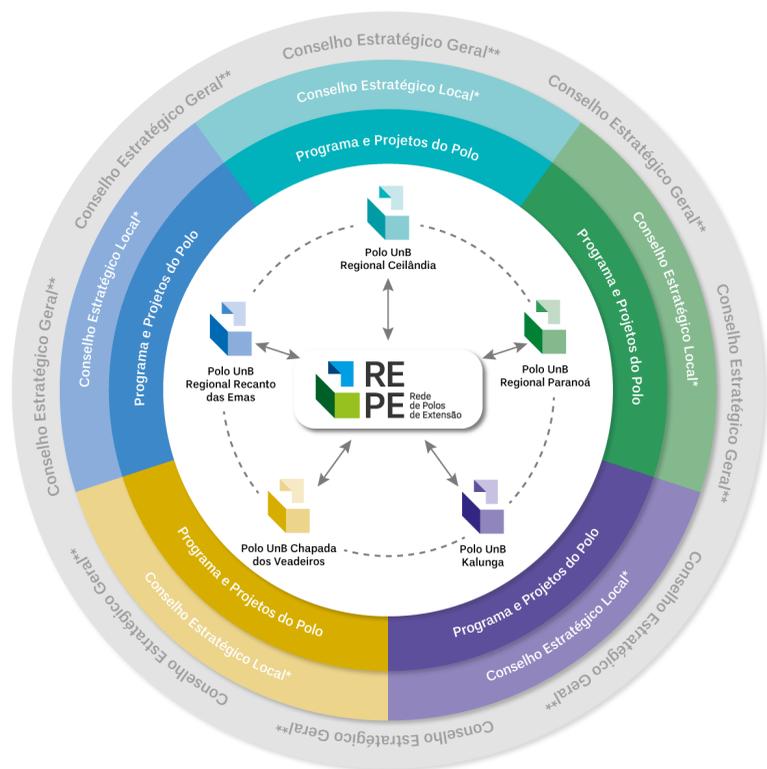
Brasília, 6 de maio de 2024.

Rogério Ferreira

Diretor de Desenvolvimento e Integração Social

Organograma REPE

A REPE se constitui como um Programa de Ação Contínua gerido pelo Decanato de Extensão (UnB/DEX). Sua estrutura estimula o desenvolvimento de ações territoriais integradas, organizadas em programas e projetos, e a realização de fóruns socioculturais. Conselhos consultivos fortalecem o diálogo entre comunidade e universidade por meio de demandas social e culturalmente referenciadas.



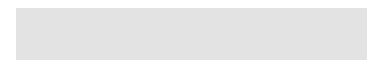
LEGENDAS



*Conselhos Estratégicos Locais

Compostos por 06 Membros de cada Polo:
 03 Representantes da Comunidade Local;
 02 Representantes da UnB (Docente ou Técnico) e
 01 Estudante bolsista do Programa.

Membros a serem definidos no Fórum Sociocultural Local;



**Conselho Estratégico Geral

Composto pela reunião dos membros dos cinco Conselhos Estratégicos Locais.

**Polo UnB
Regional Ceilândia**

Coordenação: Profa. Carla Targino da S. Bruno

60+ Jogos de Criação de Textos Autorais

Código SIGAA

PJ857-2024

Coordenação

Domingos Savio Coelho

Contato

dscoelho@unb.br

Local de Realização

Polo de Extensão/NPJ UnB Ceilândia

Sobre o projeto

A proposta consiste na criação, por grupos 60+ do Polo Ceilândia de textos autorais visando a prova do vestibular 60+ da UnB. Inicialmente, bolsistas irão conhecer as necessidades dos participantes, a seguir, criarão mundos de RPG e respectivas regras de funcionamento relacionando ou integrando com alguma dimensão do mundo particular de cada participante. Serão realizadas, no período de abril a julho, campanhas de jogos de RPG com os participantes. Participantes produzirão textos autorais (por exemplo, “jornadas da personagem”) como uma maneira de exprimir seus sentimentos e pensamentos. Numa segunda etapa, de agosto a dezembro, as campanhas de RPG estarão associadas a textos que seguem a o padrão de redação da UnB. Esperamos a produção de textos autorais que possam impactar outras pessoas 60+ através da publicização da dos textos durante a semana universitária.

A Ciência do Autocuidado Feminino

Código SIGAA

PJ850-2024

Coordenação

Livia Cristina Lira de Sá Barreto

Contato

liviabarretofarm@hotmail.com

Local de Realização

CEDIPS

Sobre o projeto

A proposta em tela visa a capacitação de meninas e mulheres de diferentes níveis sociais, culturais e educacionais, para o desenvolvimento, produção e uso dos produtos cosméticos e correlatos. A execução da proposta será iniciada com rodas de conversas para conhecimento do público alvo e planejamento das atividades práticas de elaboração de produtos. As atividades da presente proposta serão realizadas no Polo UnB Regional Ceilândia e nas escolas vinculadas ao CEDIPS - Centro de Educação, Desenvolvimento e Inovação de Produtos para a Saúde (ECO1 Taguatinga, CEM 304 Samambaia e CEM 12 Ceilândia), através dos alunos bolsistas do ensino médio sob orientação da proponente (PIBIC-EM 23/24). As atividades dos bolsistas serão iniciadas em abril, com planejamento e teste de execução de oficinas a serem ofertadas ao longo do ano, nas quartas-feiras e sextas-feiras, como também durante a semana universitária da UnB 2024 e no Fórum Sociocultural Local (previsto para novembro).

Caminhando com as Emoções: Desenvolvendo Habilidades Socioemocionais em Adolescentes e Jovens Universitários

Código SIGAA

PJ856-2024

Coordenação

Corina Elizabeth Satler

Contato

satler@unb.br

Local de Realização

Faculdade UnB Ceilândia

Sobre o projeto

Trata-se de uma proposta de natureza inclusiva, que visa promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em adolescentes e jovens universitários da regional Ceilândia, por meio de palestras educativas sobre inteligência emocional. O projeto, desenvolvido em parceria com instituições educativas da região, busca promover o desenvolvimento e a integração social entre as atividades comunitárias e acadêmicas, procurando efetivar o papel social da universidade. A proposta tem como linha de atuação: saúde e qualidade de vida e educação e apresenta convergência com as demandas comunitárias da região, isto é, visa desenvolver ações de promoção à saúde mental e prevenção de suicídio de adolescentes e jovens, utilizando uma estratégia pedagógica baseada na Educação emocional.

Centro de Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Ceilândia

Código SIGAA

PJ847-2024

Coordenação

Eliene Novaes Rocha

Contato

elienenrocha@gmail.com

Local de Realização

CEPAFRE

Sobre o projeto

O projeto de extensão Centro de Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Ceilândia tem por finalidade constituir a memória coletiva da Educação Popular e da EJA no DF por meio da coleta, organização, sistematização e disponibilização, para pesquisadores e toda a sociedade, os documentos, imagens, audiovisuais e história oral de atores sociais representativos da história da EJA no Distrito Federal para constituir um acervo próprio em dois formatos: físico e virtual. O Projeto que se desenvolve em três territórios do Distrito Federal (FUP, Paranoá e Ceilândia) são polos centrais do trabalho de organização da memória viva dos Movimentos Sociais, da Educação Popular e da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, trabalhadores e trabalhadoras, ao longo da história e atuação dos movimentos populares. Fazem parte desta construção a criação da Biblioteca Digital, dentro do Portal dos Fóruns EJA do Brasil, que está em fase de reestruturação, também coordenado pela mesma equipe de professores, estudantes e técnicos. Acompanhará todo este esforço de pesquisa também a reconfiguração do espaço do Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, para disponibilização e mobilização deste sítio, como ambiente virtual de aprendizagem em rede.

Comunicação Positiva em Saúde

Código SIGAA

PJ908-2024

Coordenação

Carla Targino da Silva Bruno

Contato

carlatargino@unb.br

Local de Realização

Polo de Extensão UnB Ceilândia e Escolas de Taguatinga

Sobre o projeto

As ações de saúde desempenham um papel fundamental na redução da violência nas escolas, abordando não apenas as consequências físicas, mas também os fatores de risco subjacentes que contribuem para a ocorrência de comportamentos violentos. Intervenções que visam promover a saúde mental, o bem-estar emocional e a prevenção de comportamentos de risco podem ajudar a criar um ambiente escolar mais seguro e saudável. O presente projeto tem como objetivo desenvolver ações voltadas para a prevenção da violência e promoção da cultura de paz no ambiente escolar. Serão realizadas oficinas, jogos e atividades lúdicas temáticas voltadas para a prevenção da violência junto a comunidade escolar. O projeto realizará ações caracterizadas por oficinas, jogos e atividades lúdicas direcionadas para toda a comunidade escolar, trabalhando a temática da prevenção da violência e promoção da cultura de paz nas escolas, além da oferta de formação e capacitação da equipe executora, participação e realização de eventos. O projeto “Comunicação Positiva em Saúde” tem como objetivo geral desenvolver ações voltadas para a prevenção da violência e promover a cultura de paz no ambiente escolar por meio de oficinas, jogos e atividades lúdicas temáticas junto a comunidade escolar.

Cultivando Saúde em Santa Luzia: Proposta Metodológica para Implantação de Hortas Elevadas e Plantas Medicinais para Promoção da Saúde

Código SIGAA

PJ842-2024

Coordenação

Aldira Guimaraes Duarte Dominguez

Contato

aldira@unb.br

Local de Realização

Vila Santa Luzia e Parque Nacional de Brasília

Sobre o projeto

O projeto de extensão proposto visa atuar junto à comunidade Santa Luzia, na Estrutural, considerando sua proximidade com o Parque Nacional de Brasília e o antigo “lixão”. A região é marcada por condições precárias de vida e problemas socioambientais, como a ocupação desordenada e a falta de gestão de resíduos. Com aproximadamente 16 mil habitantes vivendo em condições precárias, a área enfrenta desafios como o crescimento descontrolado e a degradação do ecossistema do parque. O projeto propõe oficinas formativas baseadas na ecopedagogia, focadas na promoção da saúde e na conscientização ambiental. As oficinas abordarão o uso de plantas medicinais para tratar doenças comuns na comunidade, visando não só a melhoria da saúde, mas também a sensibilização sobre a importância do Parque Nacional de Brasília como um recurso para a qualidade de vida. O objetivo é capacitar lideranças comunitárias e moradores da Santa Luzia para promoverem práticas mais sustentáveis e saudáveis, por meio do uso de plantas medicinais que auxiliem no tratamento das doenças mais comuns no território.

Direitos Humanos e Gênero: Capacitação em Noções de Direito e Cidadania - Promotoras Legais Populares (PLP)

Código SIGAA

PJ846-2024

Coordenação

Lívia Gimenes Dias da Fonseca

Contato

liviagdf@gmail.com

Local de Realização

Núcleo de Prática Jurídica da UnB

Sobre o projeto

Projeto de capacitação de mulheres em noções de direito, gênero e cidadania, que objetiva formar promotoras legais populares, para atuarem na defesa dos direitos das mulheres. Visa proporcionar ao estudante da UnB uma formação crítica e humanística, a partir do contato com demandas sociais. As atividades consistem na preparação e realização de debates, oficinas e atividades de militância mediadas por profissionais de diferentes áreas. Um dos fatores determinantes para a criação do projeto é o crescente número de vítimas de violência doméstica, aliado à dificuldade de acesso a informações essenciais para o combate a esse e outros tipos de violação aos Direitos Humanos. No DF, Ceilândia é a região administrativa com maior número de registros de violência doméstica, tendo ocorrido 2.416 registros apenas no ano de 2021 (Fonte: PCDF). Nesses 18 anos de existência, o curso já formou 765 mulheres, sendo 630 no curso ofertado em Ceilândia. São mulheres dos mais diversos perfis: mulheres negras, brancas, lideranças comunitárias, agentes de saúde, integrantes do sistema de justiça, servidoras do serviço social e psicologia, mulheres em situação de violência, mulheres universitárias, mulheres sem escolaridade, idosas, jovens, com deficiência, transexuais, etc.

Educação Popular em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (EPSSAN): REPE Regional Ceilândia

Código SIGAA

PJ840-2024

Coordenação

Caetana Juracy Rezende Silva

Contato

caetana.silva@unb.br

Local de Realização

Faculdade de Ciências da Saúde, Campus UnB Darcy Ribeiro

Sobre o projeto

O Projeto Educação Popular em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (EPSSAN): REPE Regional Ceilândia ocorre em colaboração entre as Faculdades de Ciências da Saúde (FS) e de Educação (FE). Originária de projeto de extensão universitária realizado em 2023 junto à Cozinha Solidária (CS) do Movimento dos(as) Trabalhadores(as) Sem Teto (MTST) no Sol Nascente/DF, a proposta atual se volta para questões relacionadas à Saúde e Qualidade de Vida, por meio do desenvolvimento de ações em educação popular em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN), tendo em vista a garantia do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequada e Saudável (DHAAS). O projeto se pauta nos princípios da educação popular de Paulo Freire e pelas perspectivas antirracista, contra colonial e antipatriarcal. As ações formativas se articulam em torno dos eixos temáticos: letramento, mulheres e comida. Para 2024, está prevista a organização de processos de educação popular em SSAN por meio de diferentes atividades e dinâmicas, englobando as etapas de imersão no território, aprofundamento de vínculos, planejamento participativo e realização de ações formativas tais como círculos de leitura e estudos, oficinas e rodas de conversa. Nesse contexto, o Projeto busca contribuir para a formação discente por meio da vivência extensionista articulada ao ensino e à pesquisa. Busca, ainda, aprofundar a articulação da ação extensionista com disciplinas dos cursos de Nutrição e Pedagogia e integrar-se a outros projetos de extensão universitária com a finalidade de construir e desenvolver ações conjuntas a partir de demandas territoriais social, acadêmica e culturalmente referenciadas.

Farmacêutico: Profissional de Grande Impacto para a Sociedade

Código SIGAA

PJ884-2024

Coordenação

Izabel Cristina Rodrigues da Silva

Contato

belsilva@unb.br

Local de Realização

LABTEC

Sobre o projeto

Esta ação, vigente desde 2013, visa a divulgação da atuação do profissional farmacêutico para a sociedade, preferencialmente calouros ingressantes nos cursos de Farmácia da UnB, assim como, estudantes do ensino médio do Distrito Federal. A atuação farmacêutica será evidenciada por meio de divulgação de material audiovisual e eventos como palestras e oficinas. A proposta proporcionará conhecimento do papel farmacêutico na saúde e educação da sociedade. Espera-se evidenciar a interface da ação de extensão com o ensino, uma vez que será necessário expor as diversas disciplinas oferecidas nos cursos de graduação em farmácia, como também serão avaliadas as influências dos problemas de saúde, com ou sem acompanhamento de orientação farmacêutica, que possam interferir na educação da sociedade. Espera-se também evidenciar a interface da ação com a pesquisa, através da busca de diversas fontes para a elaboração dos materiais didáticos propostos. Por fim, espera-se fortalecer a Rede de Polos de Extensão da UnB através da interação com diferentes propostas ofertadas.

Formação para Alfabetizadores(as) e Educação de Jovens, Adultos e Idosos

Código SIGAA

PJ882-2024

Coordenação

Erlando Da Silva Reses

Contato

erlando@unb.br

Local de Realização

CNM 01, Bloco E, Sala 33

Sobre o projeto

Formar alfabetizadores(as) para atuação em turmas de Alfabetização/Educação de Jovens, Adultos e Adultos em Ceilândia e área de abrangência da REPE. O envolvimento de professores, estudantes e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento nas ações do projeto e a atuação do Cepafre tem como objetivo a conscientização dos próprios envolvidos e da comunidade ceilandense e região quanto à necessidade de superação do analfabetismo e geração de demanda para o primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos. Esse compromisso, entre outras questões, colaborará com o Plano Nacional de Educação (2014-2024) em sua Meta 9 que busca “Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência do PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.”

FUTMANOBOL Ceilândia

Código SIGAA

PJ855-2024

Coordenação

Cristiano André Hoppe Navarro

Contato

cristianohoppenavarro@gmail.com

Local de Realização

Faculdade UnB Ceilandia

Sobre o projeto

O projeto FUTMANOBOL Ceilândia visa a desenvolver a modalidade Futmanobol junto ao público da região administrativa de Ceilândia (bem como Taguatinga, Estrutural, Sol Nascente e Vicente Pires), fazendo visitas à escolas públicas para apresentar o esporte em aulas de Educação Física, organizando sessões públicas, treinos e competições para estudantes e adultos nos naipes feminino e masculino. Uma de suas iniciativas envolve um circuito com oito etapas mensais (maio a dezembro), disputado por equipes de alunos de escolas públicas da região que tomarão contato previamente com o desporto nas aulas de educação física. O futmanobol é uma ferramenta para a criatividade corporal-cinestésica, permitindo maior liberdade e amplitude de recursos ao unir jogo de pés e mãos em igualdade de proporções, contribuindo para a saúde mental e física, educação, cultura de paz, igualdade de gênero e redução das desigualdades.

Gestação e Lactação: Mitos e Verdades

Código SIGAA

PJ860-2024

Coordenação

Alecssandra de Fátima Silva Viduedo

Contato

aleviduedo@hotmail.com

Local de Realização

Polo de Extensão Regional Ceilândia

Sobre o projeto

A proposta visa fornecer informações sobre gravidez e amamentação para mulheres da Ceilandia, especialmente as em situação de vulnerabilidade. Para a execução do projeto serão selecionados alunos de graduação que apresentem interesse na temática . Alunos de pos-graduação, graduados em enfermagem, auxiliarão a proponente na supervisão das atividades. Serão promovidos, no mínimo, 2 encontros/semestre no Polo Ceilandia, e oferta de 1 ação de extensão durante a Semana Universitária. As atividades serão palestras seguidas de roda de conversa e lanche coletivo para interação social e escuta da comunidade. Sao esperados como resultados: a aplicação de conhecimentos técnicos de forma facilitada para população leiga, a comunicação efetiva em saude, a troca de vivencias e experiencia entre academia e população. São esperados como resultados: a aplicação de conhecimentos técnicos de forma facilitada para população leiga, a comunicação efetiva em saude, a troca de vivencias e experiencia entre academia e população.

Investindo em PICS na Ceilândia

Código SIGAA

PJ841-2024

Coordenação

Priscila Almeida Andrade

Contato

priscila@unb.br

Local de Realização

UnB - Campus Darcy Ribeiro

Sobre o projeto

O projeto de extensão “Investindo em PICS na Ceilândia!” realizará ações de educação popular em saúde, especialmente por meio de abordagem intersetorial das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) em diálogo com a arte. Pretende-se promover a compreensão e conscientização da relevância de se realizar o “investimento pessoal na qualidade de vida”, por meio das PICS, ao realizar o trocadilho com PIX. As PICS são um potente recurso terapêutico de baixo custo que contribui para o autocuidado. O projeto promoverá também o reconhecimento do potencial das PICs para o bem-estar físico, emocional, mental e espiritual. O projeto incentivará o autocuidado e a cultura de paz em diferentes grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social na área de abrangência do Polo da Regional da Ceilândia (ex: crianças, jovens, catadoras e pessoas idosas). As ações serão realizadas em escolas da Ceilândia, unidades básicas de saúde, galpão de triagem de lixo, na UnB-campus Ceilândia e Casa da Cultura da América Latina (CAL/DDC/DEX). Serão ofertadas ações de prevenção ao bullying em escolares da rede pública, por meio de rodas de conversa, prática de yoga infantil, oficinas de arte e materiais educativos. Nas UBS, serão ofertadas PICS também. Na UnB-campus Ceilândia será realizado o mutirão de auriculoterapia, vivências de PICs para população e comunidade acadêmica. Além disso, será realizado o Sarau Cultural para promover divulgação das PICS como arte do “bem-viver”, feira de economia criativa, performances artísticas de estudantes e população da Ceilândia, em um contexto de educação população em saúde que aborde os distintos contextos e determinantes sociais da saúde no processo saúde-doença.

Letramento Racial: Por uma Abordagem da Consciência Racial nas Escolas Públicas do Distrito Federal

Código SIGAA

PJ852-2024

Coordenação

Djiby Mane

Contato

djibym@gmail.com

Local de Realização

Escolas Públicas do Distrito Federal

Sobre o projeto

A natureza humana é repleta de preconceito, raiva e ódio pelos mais diversos motivos, tais como: cor da pele (racismo), gênero, opção sexual, pessoas com deficiência, gordos, magros, pobres, ricos etc. A escola, em virtude do lugar especial que ocupa, ecoa as discriminações na sociedade e, via função institucional que lhe é própria, tem potencial para reforçar tais discriminações, por meio de práticas pedagógicas – às vezes, benevolentes –, preconceitos inconscientes ou livros didáticos que reproduzem estereótipos. Prevenir, combater e conscientizar contra esta deriva social faz parte dos objetivos da sociedade e, portanto, da escola. Nesse sentido, o projeto Letramento Racial ou “Educação na Diferença” tem como propósito promover a reflexão e conscientização sobre a problemática racial, não buscando estabelecer pontes com o Outro, mas sim, construir um Nós via relações iguais e justas, em prol de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. Como todo letramento racial é um letramento (Guinier, 2004), a presente pesquisa fez uso de leituras e discussões de uma literatura selecionada sobre a problemática racial e de uma prática de produções de textos para que os alunos se apropriem e se posicionem sobre as questões raciais vigentes.

Libras - Comunicação e Inclusão

Código SIGAA

PJ849-2024

Coordenação

Isabella Monteiro de Castro Silva

Contato

isabellamcsilva@unb.br

Local de Realização

Faculdade UnB Ceilândia

Sobre o projeto

O projeto envolve estudantes dos cursos oferecidos no Campus Ceilândia-UnB e professora vinculada à disciplina de Surdez: cultura, língua e sociedade (cod 109614), que aborda a temática. Pode-se ter a participação nas atividades desenvolvidas de convidados intérpretes e surdos matriculados na UnB ou pertencentes à comunidade de Ceilândia. Os alunos participantes serão selecionados levando-se em consideração os Índices de Rendimento Acadêmico (IRA) e o interesse pessoal em atuar nesta ação. Inicialmente, será apresentada a dinâmica do projeto de extensão que ocorrerá uma vez por semana (2 horas semanais). Sendo oferecidas as seguintes atividades: 1. Oficinas para a aprendizagem de sinais para cumprimentos e informações básicas e alfabeto digital para interação entre ouvintes e surdos por meio da LIBRAS, 2. Rodas de conversas que abordam sobre a cultura surda e aspectos que envolvem a temática, estimulando a discussão e conscientização. Para isso, serão utilizados documentários e arquivos multimídia, compartilhamento de experiências dos estudantes ou por meio de convidados selecionados para essa atividade. 3. Grupos de estudos para praticar os conhecimentos aprendidos nas oficinas e a contribuição com conhecimentos prévios. Além dos momentos em sala, esses grupos serão incentivados a participarem em um perfil do instagram. O objetivo geral é proporcionar aos estudantes do Campus de Ceilândia - UnB a oportunidade de aprender sobre a temática e sinais necessários para uma comunicação básica na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Microrganismos em Alimentos Artesanais: Fonte de Doença ou Saúde?

Código SIGAA

PJ858-2024

Coordenação

Daniela Castilho Orsi

Contato

danielacastilhoorsi@gmail.com

Local de Realização

Polo de Extensão Regional Ceilandia

Sobre o projeto

A proposta consiste na oferta de oficinas interativas de elaboração de alimentos líquidos, semissólidos e/ou sólidos, ofertadas com êxito desde 2022, cujo objetivo principal é promover a educação através da troca e divulgação de conhecimentos sobre produção e/ou manipulação de alimentos. Serão executadas oficinas, como: elaboração de bebidas e/ou elaboração de queijo. O planejamento e execução serão realizados pelos bolsistas selecionados, com supervisão dos demais membros da equipe executora, docentes, técnicos e alunos de pós-graduação. As oficinas poderão ser direcionadas ao público jovem e aos idosos, e consistirá em produção e degustação dos produtos elaborados. A degustação ocorrerá de forma concomitante com roda de conversa com a comunidade. Todos os produtos elaborados utilizarão microrganismos não patogênicos.

Oficinas em Matemática na Rede CUC UnB

Código SIGAA

PJ859-2024

Coordenação

Rui Seimetz

Contato

rseimetz@unb.br

Local de Realização

Departamento de Matemática - UnB

Sobre o projeto

O projeto visa aprimorar a formação dos licenciandos para a práxis (teoria e prática) nas escolas públicas do DF com atividades baseadas em dois documentos norteadores (BNCC e Currículo em Movimento). Essas Atividades ocorrerão ao longo do ano de 2024 com regularidade quinzenal. Além disso serão realizadas reuniões semanais com os integrantes da equipe para avaliar as Atividades aplicadas e também escrever um Relato de Experiência para fins de publicação. Este projeto visa estudar e aplicar Atividades envolvendo metodologias ativas e analisar o impacto dessas atividades nas escolas envolvidas (quando aplicadas para alunos das escolas) e também nos participantes envolvidos, quando aplicadas na UnB. Esperamos que algumas escolas possam vir até à UnB e também que os residentes possam ir para além UnB aplicar Oficinas. Os alunos da UnB (em particular do MAT/UnB ou Profmat/UnB) também fazem parte do público-alvo. Esperamos explorar os materiais do Lemat/UnB, em particular a impressora 3D. As Atividades serão aplicadas por alunos, sob orientação dos Docentes Orientadores da UnB e dos Professores da rede pública que fizerem parte do projeto. O registro para fins de confecção do Relato de Experiência será feito pelos residentes.

Parques de Extensão: Arborização é Vida

Código SIGAA

PJ853-2024

Coordenação

Daniel Costa de Carvalho

Contato

daniel.carvalho@unb.br

Local de Realização

Parque do Cortado

Sobre o projeto

A Arborização Urbana é definida como o estabelecimento de áreas verdes nas cidades compostas principalmente por espécies arbóreas. Essas áreas proporcionam diversas funções ecológicas como a amenização da temperatura ambiente, diminuição da poluição atmosférica e sonora, melhoria nas condições do solo e regulação do ciclo hidrológico, entre outras. Neste contexto, ações extensionistas relacionadas com as árvores urbanas podem ser consideradas excelentes ferramentas para preencher as lacunas do ensino da botânica para a sociedade civil, e estudantes do Distrito Federal (DF) e, conseqüentemente, acarretando melhorias na conscientização e conservação ambiental regional. A partir do exposto, a comunidade do Polo de Ceilândia, possui perfil potencial para projetos extensionistas relacionados com arborização urbana devido a sua localização dentro da Área de Interesse Ecológico (ARIE) Juscelino Kubitschek (JK) no qual abrange as microbacias dos córregos Cortado e Taguatinga e do Ribeirão Taguatinga até a confluência deste com os córregos do Valo e Gatumé nas regiões administrativas (RA) de Taguatinga (RA III), Ceilândia (RA IX) e Samambaia (RA XII). O Parque Ecológico do Cortado é uma área de convivência, sendo apreciado por diferentes grupos da comunidade, incluindo crianças, adolescentes, mulheres e idosos.

Plano Comunitário de Gestão e Redução de Riscos em Comunidades dos Trechos 2 e 3 do Sol Nascente em Ceilândia/DF com Propostas de Soluções Baseadas na Natureza - SBNS (Periferia Sem Risco)

Código SIGAA

PJ843-2024

Coordenação

Liza Maria Souza de Andrade

Contato

lizamsa@gmail.com

Local de Realização

Cozinha Popular MTD

Sobre o projeto

Constitui objeto do presente projeto de extensão a elaboração de plano comunitário para identificação, manejo, gestão e prevenção de riscos socioambientais no assentamento informal, trechos 2 e 3 da Área de Regularização de Interesse Social - ARIS Sol Nascente e seu entorno imediato, inseridos na Região Administrativa do Sol Nascente/Por do Sol (RA XXXII), localizada nas Bordas de Ceilândia, no Distrito Federal, onde a comunidade tem enfrentado, recorrentemente, as consequências de uma urbanização incompleta e das mudanças climáticas, que juntas, geram alagamentos, enxurradas, erosão e problemas sanitários. O objetivo principal é analisar e mapear as situações de risco e propor, de forma participativa, diretrizes para a criação de uma infraestrutura local a curto e médio prazo, com soluções baseadas na natureza - SBNS, por meio da sociedade como agente ativo e transformador, a fim de criar uma gestão de risco participativa com a Defesa Civil do Distrito Federal, criando assim comunidades mais seguras, resilientes, sensíveis à água e adaptadas às novas realidades ambientais.

Projeto de Extensão

Arte de Rimar – A Educação na Formação Social de Mcs de Batalha

Código SIGAA

PJ848-2024

Coordenação

Beatriz Miranda Gomes

Contato

beatrizgomespesquisa@gmail.com

Local de Realização

Jovem de Expressão e Polo REPE Ceilândia

Sobre o projeto

Projeto de Extensão Arte de Rimar - A educação na formação social de MCs de batalha tem por finalidade contribuir com a formação dos mestres de cerimônia de batalhas de RAP (improviso) no Distrito Federal e Entorno. Objetiva-se fomentar atividades educacionais de ensino, debates, rodas de conversa, palestra e promoção de batalhas para discutir território, direito à cidade e as políticas públicas para a juventude, em específico no setor da educação. O “Projeto de Extensão Arte de Rimar - A educação na formação social de MCs de batalha” se fundamenta na visão de que a arte e a cultura são pilares essenciais na construção de identidades e no exercício da cidadania, especialmente entre os jovens. Inspirado na pedagogia crítica de Paulo Freire, o projeto visa transcender a tradicional transmissão de conhecimento, promovendo um diálogo horizontal onde os mestres de cerimônia (MCs) de batalhas de rap não são apenas receptores, mas também produtores de saberes.

Saindo da Casinha

Código SIGAA

PJ844-2024

Coordenação

Raniel Da Conceicao Fernandes

Contato

ranielfernandes@unb.br

Local de Realização

Casa da Cultura da América Latina - CAL/UnB

Sobre o projeto

O projeto proposto objetiva promover ações de comunicação de temas relacionados à museologia e a preservação do patrimônio cultural, bem como oportunizar a divulgação do acervo museológico sob a responsabilidade da Casa da Cultura da América Latina (CAL/DDC/DEX/UnB) no âmbito da sociedade, por meio de ações de comunicação extramuros, em uma perspectiva de se promover o “Acervo CAL Itinerante”. O público-alvo deste Projeto são escolares da Educação Básica da rede de ensino público da Ceilândia. As atividades propostas atuarão visando promover a valorização e democratização do patrimônio cultural, contribuindo para a formação acadêmica de bolsistas extensionistas e para a participação social e apropriação da e pela comunidade externa do acervo artístico-cultural da UnB. Serão promovidas rodas de conversa e acesso ao acervo artístico e cultural da CAL nas escolas da Ceilândia, bem como a visitação de escolares da Ceilândia nas galerias do DF, onde as exposições do acervo CAL estiverem em cartaz.

Sem Fumaça, Mais Vida: Tecnologia, Educação e Saúde

Código SIGAA

PJ854-2024

Coordenação

Cristina Lemos Barbosa Fúria

Contato

furiacristina@unb.br

Local de Realização

REPE

Sobre o projeto

O projeto é uma iniciativa voltada para a conscientização, prevenção e promoção da saúde em equipe multiprofissional, com objetivo de alertar sobre os hábitos nocivos relacionados ao tabagismo à comunidade de Ceilândia. As principais ações incluem palestras educativas e políticas (advocacy) em escolas e/ou centros comunitários e campanhas de conscientização nas redes sociais. Além de apoio em centros de referência sobre o tabaco, com a participação de paciente laringectomizado total, falante alaríngeo e alunos envolvidos em projetos relacionados a doenças cardiorespiratórias e diabetes. Pretende-se promover a formação de parcerias com instituições locais, profissionais de saúde, líderes comunitários e outros stakeholders para maximizar o alcance e o impacto das iniciativas, fomentando uma apresentação final com premiação dos alunos da IES e escolares de games digitais com o tema “Sem fumaça, mais vida: agentes de saúde por um mundo livre do tabaco”.

Teatro, Narradores e Cidadania

Código SIGAA

PJ862-2024

Coordenação

Cecília de Almeida Borges

Contato

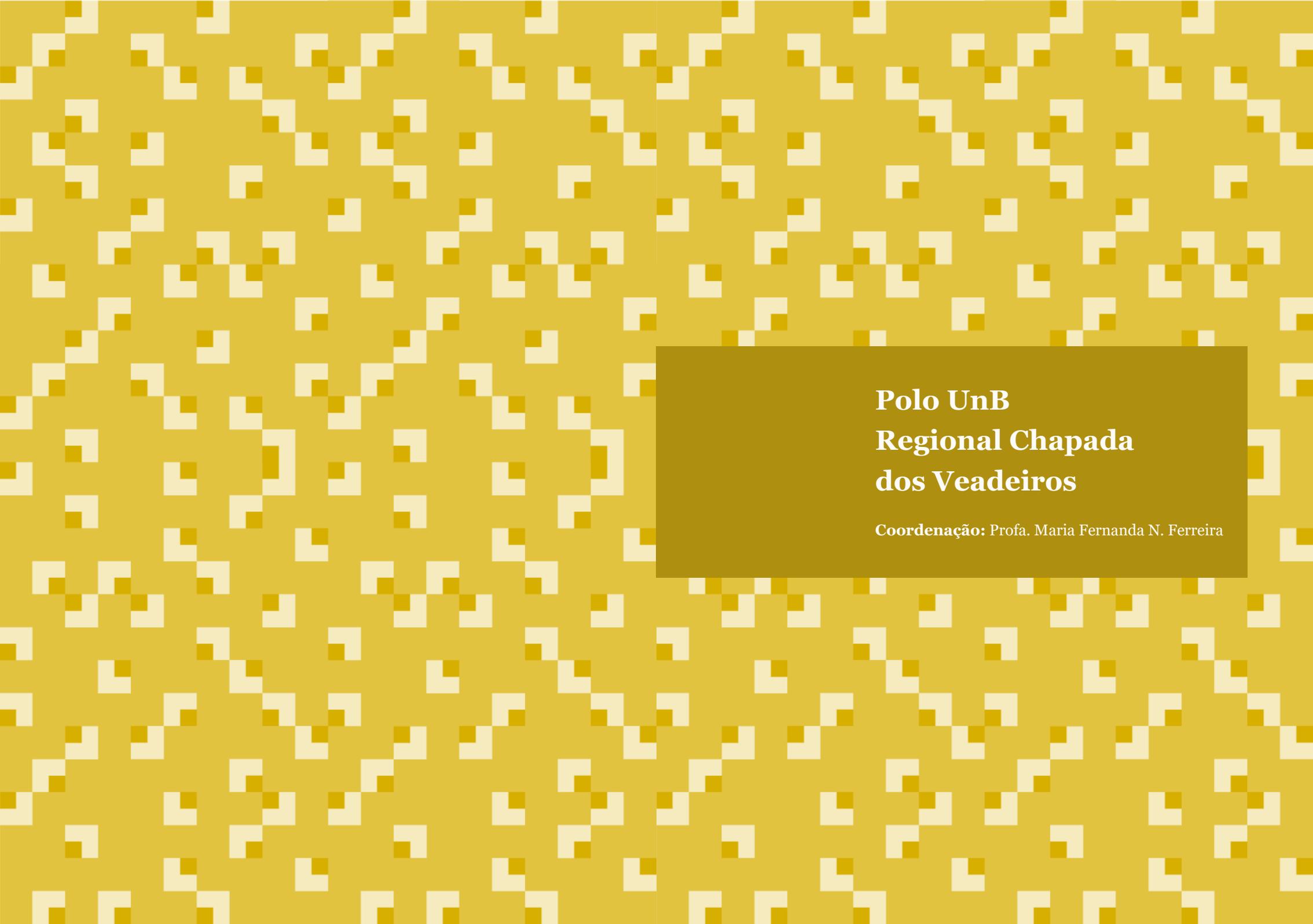
ceciliaborges@unb.br

Local de Realização

Escola Classe 15 de Ceilândia

Sobre o projeto

O projeto visa realizar apresentações e oficinas teatrais além de debates que discutam tanto a linguagem teatral como as possibilidades de ingresso na UnB, para estudantes de escolas públicas e comunidade em geral do polo de Ceilândia. O diálogo entre teatro e narradores ou contadores de histórias vem de longa data e está presente no trabalho de grupos e diretores teatrais. Neste projeto propõe-se partir dos espetáculos apresentados (de autoria da professora e dos estudantes do CEN/UnB) e das oficinas, para explorar o tema “todo mundo tem uma história pra contar”, pois organizar as próprias narrativas, histórias e memórias, amplia as perspectivas do indivíduo diante do mundo, além de valorizar a cultura presente na comunidade como o rap e as batalhas de rima - um tipo de narrativa urbana - ou ainda, as narrativas de pessoas mais idosas da comunidade e da família. Durante o processo pedagógico serão criadas cenas baseadas em pesquisas sobre histórias e memórias pessoais e da comunidade que serão compartilhadas com o público no final de cada semestre. Serão realizadas reuniões e ensaios periódicos com os estudantes a fim de organizar as apresentações, debates e oficinas a serem realizados nos polos. Cada um dos estudantes possui uma cena narrativa e, também a professora irá apresentar espetáculo desenvolvido durante sua pesquisa de mestrado na UNICAMP (2004). A mediação pedagógica conduzirá o debate por meio de perguntas que estimulem a reflexão e a possibilidade de organizar e viver as próprias histórias e discursos. Nas oficinas serão realizados jogos teatrais que possibilitem a criação de cenas e o debate sobre elas.



**Polo UnB
Regional Chapada
dos Veadeiros**

Coordenação: Profa. Maria Fernanda N. Ferreira

CEN(a) Sankofa no Cerrado

Código SIGAA

PJ822-2024

Coordenação

Jonas de Lima Sales

Contato

jonassales1@gmail.com

Local de Realização

Centro de Estudos Avançados Do Cerrado - UnB Cerrado,
Escola Estadual Moisés Nunes Bandeira

Sobre o projeto

Esta proposta de projeto está vinculada as atividades do CENA SANKOFA – Grupo de Estudos das Corporeidades e Saberes Tradicionais na Cena Contemporânea, que visa promover o desenvolvimento da construção do conhecimento por meio de pesquisas, ações artísticas e educacionais no campo das Artes Cênicas. Tem a diversidade de corporeidades presentes nas expressões de artes tradicionais em conexão com os processos das artes cênicas contemporâneas. Ao longo da presença do Grupo Cena Sankofa na Chapada dos Veadeiros, a princípio com o projeto “Teatro e expressões artísticas na chapada dos Veadeiros”, também foi realizado quatro edições do Seminário Corpo, Cena e Afroepistemologias em parceria com o grupo de pesquisa Corpografias, do curso de dança do IFB, coordenada pela professora Larissa Ferreira. A Chapada dos Veadeiros (GO) se apresenta como um potente espaço de expressões culturais que favorecem e alimentam esta região como forte caldeira artística. Oferece, principalmente, uma vasta parcela das expressões de artes dançantes e dramáticas remissivas dos povos afrodescendentes em nosso território. Também mostra comunidades que apresentam lacunas na vivência e diálogos que provoquem uma alfabetização artística/cênica.

Conexão Verde: Plataforma de Desenvolvimento e Comunicação Rural

Código SIGAA

PJ819-2024

Coordenação

Maria Julia Martins Silva

Contato

mjsilva@unb.br

Local de Realização

Instituto de Biologia, Campus UnB Darcy Ribeiro

Sobre o projeto

Iniciado em 2021, o projeto “Conexão Verde: Plataforma de Desenvolvimento e Comunicação Rural” desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento local das comunidades rurais brasileiras, especialmente no Cerrado e na Amazônia. Utilizando a Plataforma de Comunicação Rural Brasileira (PCRB), o projeto tem se destacado por materializar o diálogo entre diferentes atores sociais e traçar estratégias eficazes de superação e desenvolvimento sustentável. Com o objetivo de promover um desenvolvimento local sustentável e inclusivo, a plataforma condensa uma variedade de ferramentas voltadas ao acesso às políticas agroambientais, destinadas especialmente a mulheres, agricultores familiares, comunidades tradicionais, pescadores e extrativistas. Este arquétipo inovador permite uma comunicação eficiente e a promoção de eventos como webinars, simpósios, congressos, além de oferecer vídeos educativos, capacitações e cartilhas virtuais, com atualizações periódicas. Para ampliar seu alcance e impacto, o projeto mantém uma página no Instagram e um canal no YouTube, meios pelos quais compartilha informações, novidades e conteúdos relevantes, contribuindo para a democratização do acesso à informação e ao conhecimento nas comunidades rurais.

Contribuições para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no Município de Colinas do Sul III

Código SIGAA

PJ824-2024

Coordenação

Carlos Henrique Ribeiro Lima

Contato

chrlima@unb.br

Local de Realização

Escola Municipal, Prefeitura, Câmara de Vereadores e outros espaços do município.

Sobre o projeto

O projeto buscar dar continuidade ao Projeto de Extensão iniciado em 2022 e avançar na gestão integrada de resíduos sólidos do Município de Colinas do Sul a partir da atuação dos membros da equipe em 2 frentes: prefeitura municipal e população. Junto à prefeitura do Município, serão realizadas atividades que busquem: i) aperfeiçoar o diagnóstico da situação atual do Município quanto à gestão dos resíduos sólidos, ii) contribuir para a revisão e finalização do plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, iii) contribuir para o envio de informações de gerenciamento de resíduos sólidos do Município para a base de dados do SNIS e iv) contribuir para a elaboração de um projeto de implementação de coleta seletiva de resíduos sólidos no Município. Junto à população, propõe-se as seguintes atividades: i) minicursos (presencial na sede do município ou Escola Estadual/Municipal, ou online) sobre a importância e todo o processo de coleta seletiva, ii) capacitação de atores sociais (estudantes, professores, técnicos municipais, etc) e formação de multiplicadores sobre manejo dos resíduos domiciliares, incluindo a construção e operação de composteiras domésticas e iii) apresentação do diagnóstico e discussão sobre as perspectivas futuras da população sobre a situação de resíduos sólidos no município, incluindo eventualmente a aplicação de questionários para diversos setores da sociedade. Espera-se dessa forma que o projeto contribua para o avanço da gestão integrada de resíduos sólidos de Colinas do Sul, que é pré-requisito para o desenvolvimento de uma cidade mais sustentável ambientalmente e que melhor preserva seus recursos naturais.

Laboratório de Estudos e Práticas em Eventos – Construção Coletiva e Sustentável de Turismo e Eventos em São Jorge

Código SIGAA

PJ823-2024

Coordenação

Livia Cristina Barros da Silva Wiesinieski

Contato

liviabsw@unb.br

Local de Realização

São Jorge

Sobre o projeto

O LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PRÁTICAS EM EVENTOS – construção coletiva e sustentável de turismo e eventos em São Jorge integra as ações do Laboratório de estudos e práticas em eventos do Centro de Excelência em Turismo, a disciplina Equipamentos e Serviços Turísticos – Eventos (CET0053) e a demanda da comunidade mapeada em 2023 e materializada no Plano Participativo para o Desenvolvimento do Turismo em São Jorge, ação elaborada no âmbito da tese Planejamento territorial participativo para o ecossistema urbano-turístico: uma construção coletiva com a comunidade de São Jorge na Chapada dos Veadeiros/GO. Este plano foi sistematizado a partir das ações de ensino, pesquisa e extensão presentes no projeto de Extensão “Gestão Ambiental urbana participativa e turística” realizado entre 2022 e 2023, vinculado ao Laboratório Periférico (FAU/UnB). Tem como finalidade atender à demanda comunitária na construção de documentos orientadores para a realização de eventos e fomento à cultura e ao artesanato local. Dentre os desafios, destacam-se a autogestão comunitária a partir de ferramentas de comunicação eficientes e ativas na busca por informações claras e coesas, assim como o cuidado com o ser humano, seja ele turista ou morador. Contudo, não se deve estimular a superação e imposição de conhecimentos e valores. O turismo de base sustentável deve assumir como missão o cuidado com as dinâmicas humanas, a valorização das relações sociais e a compreensão de um ambiente saudável e planejado. Para garantir a promoção da sustentabilidade no turismo em São Jorge, é fundamental a pactuação que vise à preservação do meio ambiente local, a valorização da cultura local, o desenvolvimento econômico sustentável da região e o turismo responsável.

Protocolo Comunitário: Uma Iniciativa para a Conservação e Uso Sustentável da SocioBiodiversidade

Código SIGAA

PJ907-2024

Coordenação

Maria Fernanda Nince Ferreira

Contato

mfnf@unb.br

Local de Realização

Instituto de Biologia, Campus UnB Darcy Ribeiro

Sobre o projeto

O projeto intitulado “Protocolo Comunitário: Uma Iniciativa para a Conservação e Uso Sustentável da SocioBiodiversidade” trata da continuidade do projeto intitulado “Protocolo Comunitário, acesso e repartição de benefícios.” realizado desde o ano de 2022 de forma contínua no Polo UnB Chapada dos Veadeiros, como parte do programa da Rede de Polos de Extensão (REPE) da Universidade de Brasília (UnB). A adaptação do nome se deve a uma abordagem integrativa e colaborativa para a proteção e regulamentação dos conhecimentos, da cultura e dos recursos naturais pertencentes às comunidades tradicionais e ações voltadas para sustentabilidade. Esta iniciativa é implementada com o apoio da população local, lideranças comunitárias, órgãos governamentais e não governamentais e membros da comunidade acadêmica, fundamentando-se em diretrizes internacionais como o Protocolo de Nagoya.

Raízes Sustentáveis: Cultura, Arte e Sustentabilidade na Chapada dos Veadeiros

Código SIGAA

PJ825-2024

Coordenação

Estefânia Dália Hofmann Mota

Contato

estefdalia@unb.br

Local de Realização

Casa da Cultura da América Latina

Sobre o projeto

O projeto “Raízes Sustentáveis: Cultura, Arte e Sustentabilidade” na Chapada dos Veadeiros surge como uma proposta de mitigação frente à urgência dos desafios ambientais enfrentados pela sociedade. A interseção entre sustentabilidade, saúde, arte e educação proposta por este projeto busca refletir uma visão integrada dessas questões, bem como difundir e democratizar do Acervo da CAL, fortalecendo o entendimento de sobre patrimônio material, imaterial, cultural e artístico, com foco nas camadas mais vulneráveis da sociedade para uma formação cidadã. Ao reconhecer as universidades públicas como centros de produção de conhecimento e promoção do pensamento crítico, esta proposta se alinha com a missão fundamental das universidades de promover o ensino, pesquisa e extensão sobre o desenvolvimento sustentável e inclusivo para a transformação socioambiental. Versando sobre os desafios atuais, o Brasil tem passado por intensas transformações históricas nos últimos anos. A abordagem inclusiva do projeto, cujo público-alvo prioritário são crianças, gestantes e puérperas de Alto Paraíso de Goiás, se fundamenta na compreensão da importância do empoderamento feminino para o desenvolvimento sustentável e a construção de sociedades mais justas e inclusivas. Ao oferecer oportunidades de expressão, fortalecimento comunitário e empoderamento para esses grupos e também para crianças e jovens de escolas públicas, o projeto contribui para a equidade de gênero, como também para a resiliência e sustentabilidade da coletividade como um todo.

Rap e Repente: Canto, Verso E Prosa

Código SIGAA

PJ826-2024

Coordenação

Uliana Dias Campos Ferlim

Contato

uliana@unb.br

Local de Realização

Espaços públicos / Parques

Sobre o projeto

Trata-se de oficinas de criação musical (rap, repente, canto coletivo improvisado, circlesongs, jogos musicais) que valorizem diálogos e práticas intergeracionais/interculturais. É destinada à participação ampla da comunidade, podendo realizar-se em espaços públicos ou privados, fechados ou abertos, utilizando os conhecimentos populares das culturas do versejar, o rap e o repente. As oficinas serão organizadas para integrar perfis diferentes: etários, de gênero, mas podem acontecer com a participação de quaisquer pessoas, crianças, jovens ou adultos. As oficinas visam a valorizar e democratizar as habilidades musicais das pessoas, abrindo espaço para elas compartilharem seus saberes, e dispõem de recursos de jogos musicais que visam a congregar as pessoas para fazer música juntas, criando senso de empoderamento, pertencimento e contribuindo para o bem-estar geral da comunidade, com mobilização de conhecimento, participação e cultura.

Terapeutas tradicionais do Cerrado e os quintais do conhecimento

Código SIGAA

PJ827-2024

Coordenação

Sílvia Maria Ferreira Guimarães

Contato

silviag@unb.br

Local de Realização

Comunidade

Sobre o projeto

Este projeto de extensão está voltado para enfatizar e reconhecer a impotência dos conhecimentos tradicionais nas comunidades da região da Chapada dos Veadeiros. Trata-se de uma terceira etapa de ações de extensão que tiveram início em 2022. Após interações dialógicas com lideranças comunitárias e terapeutas tradicionais (raizeiras, raizeiros, benzedeadas e parteiras), foram levantadas demandas de enfatizar os conhecimentos tradicionais que se encontram nos quintais das casas da comunidade de São Jorge (GO). As mulheres mais velhas, moradas dessa comunidade, dominam conhecimentos sobre plantas alimentares e medicinais que se encontram em seus quintais. Esses são saberes tradicionais que se encontram silenciados e que podem ser enfatizados e gerar interações com o turismo na região. Os quintais são lidos por essas mulheres como “quintais do conhecimento”, pois são locais de onde emergem saberes e práticas sobre as plantas alimentares e medicinais, os quais são tradicionais por se dinamizarem uma memória coletiva, a partir da oralidade e prática que foi repassada entre gerações e que vivencia trocas contemporâneas.

Viver na Chapada

Código SIGAA

PJ821-2024

Coordenação

Priscila Almeida Andrade

Contato

priscila@unb.br

Local de Realização

Casa da Cultura da América Latina - CAL/UnB

Sobre o projeto

O projeto busca fortalecer as ações de Saúde Coletiva na área de abrangência da UnB-Polo Chapada. Em 2023, a experiência foi muito exitosa nas ações de atenção integral à saúde da mulher em parceria com o Instituto Caminho do Meio de Alto Paraíso (ICMAP), nas atividades de prevenção ao bullying para escolares do ensino fundamental nas escolas Zeca de Farias e Vila Verde, e com a associação de guias na preparação de material educativo de autocuidado para turistas. Esta proposta buscará também promover a integração e fortalecimento de parcerias entre a Diretoria de Difusão Cultural, as unidades acadêmicas da UnB, o Centro Unb-Cerrado, o Instituto Caminho do Meio Alto Paraíso, o Centro de Referência de Assistência Social-CRAS de Alto Paraíso, e lideranças comunitárias. Esse movimento tem o potencial de criar novas oportunidades para futuros projetos de extensão e pesquisa na área social no âmbito do Polo UnB Chapada dos Veadeiros, de modo interdisciplinar, articulando Saúde, Arte e Cultura.

**Polo UnB
Regional Kalunga**

Coordenação: Profa. Elisabeth Maria da Costa

Agroecologia e Comercialização de Produtos da Sociobiodiversidade no Território Kalunga

Código SIGAA

PJ883-2024

Coordenação

Luis Antonio Pasquetti

Contato

pasquettifupunb@gmail.com

Local de Realização

Comunidades Kalungas de Cavalcante GO

Sobre o projeto

Capacitar lideranças, estudantes, das Comunidades Kalungas, nas temáticas da Agroecologia e Sociobiodiversidade, potencializando as tecnologias sociais empregadas por indivíduos, grupos, associações. Demonstrar a importância das boas práticas de coleta, armazenamento, beneficiamento, processamento e transporte, conhecimento dos potenciais consumidores, as técnicas de vendas, MKT, comercialização. Identificar propriedades medicinais em óleos produzidos pela Comunidade Kalunga. Este projeto tem apoio da Associação Quilombola Kalunga (AQK), da Associação EPOTECAMPO, e do PPGMADER: Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural da FUP/UnB. O objetivo geral é capacitar lideranças, estudantes, das Comunidades Kalungas, nas temáticas da Agroecologia e Sociobiodiversidade, potencializando as tecnologias sociais, técnicas de comercialização, empregadas por indivíduos, grupos e associações.

Agroecologia, Segurança Alimentar e Comercialização de Produtos da Sociobiodiversidade no Território Kalunga

Código SIGAA

PJ830-2024

Coordenação

Laura Angélica Ferreira Darnet

Contato

laura.angelica@unb.br

Local de Realização

Cavalcante (Escolas das comunidades Vão de Almas e Vão do Moleque e sede do município)

Sobre o projeto

O Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga foi reconhecido em 2021 como o primeiro Território e Área Conservada por Comunidades Indígenas e Locais (TICCA) do Brasil. Este reconhecimento importante só foi possível devido à presença e ao modo de vida dos quilombolas Kalunga, os quais estão neste território há mais de três séculos. A integridade da área e a conservação da sua biodiversidade é uma consequência das relações estabelecidas entre os quilombolas e a natureza ao seu redor, e do conhecimento do bioma por eles gerados. Entretanto, a integridade e a proteção da biodiversidade promovida pelos Kalungas em seu território, não estão asseguradas. Com uma equipe interdisciplinar de diferentes unidades da UnB (FUP, CDS, FGA e FT), o projeto pode fornecer condições para que as comunidades do Território Kalunga se apropriem de dados e informações de pesquisas já realizadas pela Universidade de Brasília, para otimizar práticas agroextrativistas e de comercialização, busca de diferentes mercados para o escoamento da produção, marketing dos produtos existentes, boas práticas face a exigência do mercado, acesso aos mercados institucionais como PAA e PNAE, dentre outras, e neste escopo possibilitar melhorias na renda das famílias e da comunidade em geral. Este projeto tem apoio da Associação Quilombola Kalunga (AQK) e da Associação EPOTECAMPO. Do ponto de vista da academia, o projeto permitirá uma retroalimentação dos conteúdos trabalhados em diferentes disciplinas, permitindo contextualizar e refletir com os estudantes, tanto da graduação como da pós-graduação, os diferentes vieses do desenvolvimento a partir de uma realidade local.

Construindo a Política de Saúde da População Negra no Território Kalunga (Saúde Kalunga)

Código SIGAA

PJ835-2024

Coordenação

Hilton Pereira da Silva

Contato

hilton.silva@unb.br

Local de Realização

Associação Comunitária

Sobre o projeto

O objetivo do projeto é fornecer aos participantes conhecimentos fundamentais sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), seu processo de construção, sua importância e os desafios para sua implementação, na perspectiva de oferecer instrumentos para o combate ao racismo estrutural no Sistema Único de Saúde (SUS) e promover o debate sobre a importância das políticas públicas e das políticas especiais de saúde para a construção da cidadania e para o adequado funcionamento dos serviços de saúde. O projeto é constituído pelo conjunto de 5 atividades bimensais, realizadas na forma de minicurso-oficina presencial, com duração de um dia e carga horária de 8 (oito) horas cada. Cada minicurso-oficina será realizado em um território previamente acordado com as autoridades, lideranças quilombolas locais e o conselho municipal de saúde, sendo duas em Cavalcante, uma em Teresina de Goiás, uma em Monte Alegre de Goiás e uma no Quilombo Mesquita, no DF. Será feito o anúncio/chamada para as inscrições nas oficinas através de convocatórias em redes sociais, grupos de whatsapp, contatos pessoais e cartas oficiais, aos conselhos municipais de saúde, às secretarias municipais de saúde, às associações quilombolas, aos estudantes da UnB e ao público em geral. Na preparação para as atividades, serão apresentados previamente textos para a leitura básica, complementar e vídeos para aprofundamento, que serão discutidos com os participantes em cada sessão através de uma abordagem interativa e participativa, de modo a trazer para o debate as relações entre a teoria e a prática no campo da saúde e as ações para a implementação da PNSIPN nos territórios e municípios.

Fortalecimento do Turismo de Base Comunitária no Território Quilombo Kalunga: A Observação de Aves (Aviturismo) Como Prática Norteadora

Código SIGAA

PJ838-2024

Coordenação

Renato Caparroz

Contato

renatocz@yahoo.com.br

Local de Realização

Engenho II

Sobre o projeto

A observação de aves ou aviturismo tem se destacado como uma atividade turística de baixo impacto sobre o meio ambiente, mas com grande potencial para contribuir com o desenvolvimento econômico regional, sustentável, assim como, com a educação ambiental da população local e dos turistas. Contudo, para colher plenamente os benefícios desta atividade, é preciso que todos os atores envolvidos na cadeia de turismo local estejam preparados para suprir as demandas particulares deste tipo peculiar de atividade turística. Neste sentido, o objetivo deste projeto é capacitar/sensibilizar os moradores das diferentes comunidades do Território Kalunga para serem os protagonistas no desenvolvimento da prática da observação de aves em seu território, como forma alternativa de desenvolvimento econômico sustentável. O projeto tem como objetivo principal sensibilizar e capacitar quilombolas que residem no Território Kalunga para serem protagonistas na implantação do turismo de base comunitária para a prática da observação de aves como alternativa para o desenvolvimento econômico sustentável e conservação da biodiversidade da região da Chapada dos Veadeiros.

FT Cursinho - Cavalcante

Código SIGAA

PJ834-2024

Coordenação

Adriano Possebon Rosa

Contato

aprosa@unb.br

Local de Realização

Polo de Extensão da UnB

Sobre o projeto

O projeto de extensão FT Cursinho – Cavalcante é uma ação desenvolvida por discentes, técnico e docentes da Faculdade de Tecnologia (FT) e tem como principal objetivo proporcionar um curso intensivo pré-vestibular para alunos de ensino médio de escolas públicas ligadas ao Polo de Extensão Kalunga, da Universidade de Brasília (UnB), localizado na cidade de Cavalcante-GO. As aulas abordarão temas da atualidade e também a resolução ativa e participativa de exercícios dos principais exames para ingresso na UnB: PAS, Vestibular e ENEM. O FT Cursinho – Cavalcante terá como foco apresentar a UnB aos alunos envolvidos no projeto e mostrar quais são os caminhos para entrar na UnB, em qualquer curso de graduação. Além de introduzir os alunos no mundo do ensino superior, o FT Cursinho – Cavalcante irá resolver diversos exercícios de física, matemática e química junto com os alunos, assim como irá apresentar diversas dicas para os estudantes que irão realizar as provas do ENEM, PAS e VEST/UNB. Tais matérias são normalmente as mais temidas pelos alunos em época de provas, mas são com certeza um ponto chave para a aprovação no curso desejado. No final do curso, também será realizado um simulado para colocar em prática os ensinamentos adquiridos durante as aulas. Com isso, o FT Cursinho – Cavalcante pretende contribuir com a democratização do acesso à educação superior e, simultaneamente, diminuir a distância relacional entre as comunidades goianas e a Universidade de Brasília. O projeto FT Cursinho – Cavalcante contribuirá também para o processo de inserção curricular da extensão, particularmente nos cursos de engenharia.

Identidade Kalunga, PRESENTE, no Currículo Escolar

Código SIGAA

PJ910-2024

Coordenação

Elizabeth Maria Mamede da Costa

Contato

bethinhacosta@unb.br

Local de Realização

Faculdade UnB Planaltina

Sobre o projeto

O projeto tem por objetivo promover diálogos com os professores das Secretarias de Educação Municipais e do Estado de Goiás, que atuam na educação básica e da comunidade da área de abrangência do Território Kalunga, gerar diagnóstico das demandas que visem a melhoria do ensino, estimular e pensar estratégias para a inclusão curricular de elementos da identidade sócio cultural da comunidade Kalunga e promover discussões e reflexões sobre temas transversais interdisciplinares culturais que interconectem o currículo escolar, através dos espaços propiciados pela metodologia dialógica utilizadas nas Rodas de Conversas ou Oficinas Temáticas. Estes entes vêm através dos Fóruns Socioculturais Locais e Geral da REPE/DEX e em outras oportunidades de discussão demandando auxílio na construção de espaços colaborativos que promovam ações pedagógicas utilizando metodologias mais lúdicas para o trato dos conteúdos específicos e por outro lado discutam questões que perpassam o ambiente escolar como temas transversais como meio ambiente, diversidade e inclusão. Em Cavalcante e Teresina de Goiás as escolas estão divididas em dois grupos: Escolas municipais que assumem o ensino até o 1º ciclo do Ensino Fundamental, sendo a maior parte escolas rurais localizadas nas comunidades Kalungas, e as Escolas que vão até Ensino Médio, algumas presentes nas comunidades Kalungas compartilhando a estrutura das escolas municipais, são de gestão do Estado.

Laboratório Caipora

Código SIGAA

PJ831-2024

Coordenação

Domingos Savio Coelho

Contato

dscoelho@unb.br

Local de Realização

Escolas Públicas de Cavalcante

Sobre o projeto

O projeto consiste na criação e aplicação de jogos interpretativos (Role Playing Games ou simplesmente RPG) com estudantes kalungas residentes em Monte Alegre (GO), Cavalcante (GO), Teresina de Goiás (GO) ou Nova Roma (GO). “Laboratório Caipora” é o título do jogo interpretativo que será criado especificamente para este projeto, trata-se de um universo ambientado na Universidade de Brasília onde os jogadores são estudantes secundaristas de Monte Alegre, Cavalcante ou Teresina que estão se preparando para vestibular. Ao longo da aventura eles tentarão entrar em diferentes cursos da universidade de Brasília enquanto fazem parte de um projeto secreto que estuda e investiga o aparecimento de criaturas fantásticas do folclore brasileiro. Eles precisam desvendar esse e outros mistérios enquanto conciliam com suas obrigações como estudantes universitários. A proposta é fornecer informações sobre o processo seletivo da UnB, quais os cursos de graduação existentes e as diversas formas de bolsas (extensão, pesquisa, por exemplo) e auxílios existentes (bolsa permanência).

Planejamento Territorial e Urbanismo Kalunga: Assessoria Sociotécnica do Laboratório Periférico

Código SIGAA

PJ832-2024

Coordenação

Liza Maria Souza de Andrade

Contato

lizamsa@gmail.com

Local de Realização

Sede AQK - Associação Quilombo Kalunga

Sobre o projeto

Esse projeto de extensão se propõe a dar continuidade ao “Projeto de Extensão Arquitetura Vernacular Kalunga” desenvolvido nos anos de 2021-2023, com o “Projeto de Planejamento Territorial Quilombola e Urbanismo Participativo” para o período de 2024-2026. A continuidade da extensão busca extrapolar o âmbito das técnicas e das construções arquitetônicas e discutir o contexto de habitat rural, que visa integrar a perspectiva metodológica de atuação do urbanismo participativo desenvolvido pelo grupo com o planejamento territorial. A questão do “direito a terra” integra o processo mais amplo do direito ao habitat rural, perspectiva fomentada pelo grupo de Pesquisa Periférico – em seus trabalhos de extensão. Dessa forma desde o ano 2021 foi iniciado o debate junto ao município de Cavalcante a partir da inserção dos integrantes do grupo Periférico nos eixos de debate do plano diretor, do apoio a AKQ e a ciranda viva em atividades vinculadas a Arquitetura Vernacular (detalhadas nos relatórios de extensão anteriores).

Redes Territoriais e Turismo na Chapada dos Veadeiros: A Cosmovisão Dos Quilombos

Código SIGAA

PJ833-2024

Coordenação

Luiz Carlos Spiller Pena

Contato

spilena@unb.br

Local de Realização

Sede AQK - Associação Quilombo Kalunga

Sobre o projeto

O Projeto Redes territoriais e turismo na Chapada dos Veadeiros: a cosmovisão dos quilombos propõe a sua renovação com base nas suas atividades desenvolvidas e nos resultados consubstanciados nos anos de 2021, 2022 e 2023. A proposta de continuidade para o ano de 2024, em um projeto que tratará da elaboração de plano de Turismo Comunitário Quilombola para o território do Sítio Histórico Patrimônio Cultural Kalunga (SHPCCK) no nordeste goiano. O projeto de extensão realizado na sua origem de outubro à dezembro de 2021, além de colaborar à época com o Programa mais amplo de Resistência Kalunga: Comunidade e Universidade para a construção do Polo Kalunga UnB, partiu de um núcleo de ação composto por professores e bolsistas da UnB, além dos sujeitos situados no território, quilombolas pertencentes às comunidades Kalunga de Cavalcante, Teresina e Monte Alegre, no Estado de Goiás.

Scrabble em Escolas Quilombolas: Do Jogo Pedagógico à Pedagogia do Jogo: Por Um Letramento e Numeramento a Serviço da Aprendizagem

Código SIGAA

PJ836-2024

Coordenação

Djiby Mane

Contato

djibym@gmail.com

Local de Realização

Escolas Quilombolas

Sobre o projeto

Fazendo uso de atividades de letramento e numeramento, o presente projeto consiste em levar os alunos a construir conhecimento nas diversas disciplinas da grade curricular, em especial, Português e Matemática, além de popularizar e promover a prática do jogo Scrabble nas escolas quilombolas situadas nos municípios goianos de Cavalcante, Teresina de Goiás e Monte Alegre, no intuito de introduzir seus discentes à prática do referido jogo de palavras. Dessa feita, sendo o Scrabble um jogo de tabuleiro, tem-se aí uma excelente ferramenta de ensino, uma vez que seu uso em sala de aula permite que os alunos “aprendam brincando”, oportunizando aos professores conciliarem os objetivos de ensino com as aspirações dos alunos. A implementação de atividades que promovam a aquisição dessas habilidades, em geral, representa um desafio para os professores, que desejam variar os métodos de ensino e manter os alunos estimulados e entusiasmados. O projeto visa desenvolver as práticas do Scrabble em escolas, no intuito de não somente apresentar o referido jogo como um jogo pedagógico, mas também analisar seu uso no ambiente escolar como uma pedagogia do jogo, no intuito de melhorar as competências linguísticas (letramento), matemáticas (numeramento) e transversais dos alunos.

Tecer Kalunga: Conhecimentos de Tecelãs, Tintureiras e Fiandeiras no Ensino de Ciências na Educação do Campo

Código SIGAA

PJ829-2024

Coordenação

Nathan Carvalho Pinheiro

Contato

nathancp@unb.br

Local de Realização

Colégio Estadual Kalunga I

Sobre o projeto

O projeto Tecer Kalunga visa realizar ações de ensino de Ciências da Natureza, nas comunidades kalungas, com o tema da prática local de tecelagem e tinturaria de tecidos. Como projeto de pesquisa, o Tecer tem mobilizado nos últimos anos estudantes kalungas para investigar e documentar as práticas de fiação, tecelagem e tinturaria dentro do território, por meio de entrevistas e vivências com artesãs locais. Além disso, como projeto de ensino e extensão, o Tecer tem levado essas práticas para as escolas da região, oferecendo oficinas e atividades extracurriculares. Essas atividades demonstram que a tecelagem e a tinturaria, além de serem práticas enraizadas nos conhecimentos tradicionais das comunidades, também podem ser do ponto de vista da Química, Física e Biologia. Ao fazer isso, buscamos promover um aprendizado de ciências integrado a elementos da cultura kalunga. Desde seu início, o projeto é protagonizado por estudantes kalungas da Licenciatura em Educação do Campo. Este ano, concentraremos nossas ações no Colégio Estadual Calunga I, que incluirão rodas de conversa com tecelãs, oficinas de tinturaria, entre outras. As ações fomentarão a produção de um material educativo que possa ser utilizado por educadores interessados em trabalhar a temática.

Vida & Água Para os Povos Kalungas do DF e Entorno

Código SIGAA

PJ839-2024

Coordenação

Joelma Rodrigues da Silva

Contato

joelmarodriguess@gmail.com

Local de Realização

Faculdade UnB Planaltina

Sobre o projeto

A presente proposta tem como foco de atuação a realidade socioambiental na Região Administrativa de Brazlândia com foco nas comunidades dos Kalungas com perfil similar às Áreas de Regularização de Interesse Social - ARIS dessa Região Administrativa em particular e também do Entorno do DF. Pretende aprofundar a articulação das ações em rede de redes de pesquisadores da UnB, dos movimentos sociais populares e sindicais e instituições parceiras desde abril 2020 pelo projeto Vida & Água para ARIS aprovado no âmbito do Edital do COPEI. Tem como objetivo principal articular forças sociais nesses territórios de interesse social por parte do Estado, no sentido de serem sensibilizadas, identificadas e mobilizadas as famílias cadastradas pelo Projeto Vida & Água para ARIS nessas comunidades dos Kalungas que se encontram em situação de Emergência Sanitária por falta de acesso à água potável da CAESB como ponto de partida para o empoderamento dessas comunidades na luta por seus direitos sociais segundo uma metodologia de pesquisa-ação. Nesse sentido, serão trabalhadas atividades relativas ao acesso à água potável, água e saúde da população quilombolas, a água e a relação do gênero, a água e o racismo estrutural e ambiental e a água e o poder da linguagem.

Viva Mais Quilombolas Kalungas – Fortalecendo a Cidadania e o Acesso a Direitos de Pessoas Idosas em Uma Perspectiva Intergeracional

Código SIGAA

PJ828-2024

Coordenação

Janaina Deane de Abreu Sa Diniz

Contato

janadiniz@unb.br

Local de Realização

Câmara Municipal, Secretarias Municipais
e Associação Quilombo Kalunga

Sobre o projeto

O projeto “Viva Mais Quilombolas Kalungas – fortalecendo a cidadania e o acesso à direitos em uma perspectiva intergeracional” se articula com o “Projeto de Extensão Viva mais Cidadania” (PR948-2023), em execução e tem como objetivo a incorporação ativa de jovens estudantes quilombolas Kalungas na promoção e sensibilização sobre o envelhecimento e os direitos da pessoa idosa, a valorização da cultura, da territorialidade, da memória e da ancestralidade, na perspectiva da intergeracionalidade, promovendo desse modo os direitos humanos e a cidadania de homens e mulheres quilombolas idosos, que habitam o território, adscrito à cidade de Cavalcante (GO), em especial daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade e de discriminação. Resultado de parceria do Polo de Extensão Kalunga da UnB, com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), Prefeitura de Cavalcante e Associação Quilombo Kalunga (AQK), o projeto almeja oportunizar a participação de jovens estudantes nas ações previstas no Projeto “Viva Mais Cidadania”, na construção dos registros e memória audiovisual do projeto e na geração de um acervo para a comunidade que contribua para divulgar os conhecimentos ancestrais e tradicionais de seus mais velhos, construindo-se um diálogo crítico entre meios de comunicação tradicionais e novas alternativas de comunicação ensejadas pelas mudanças tecnológicas.

**Polo UnB
Regional Itapoã
e Paranoá**

Coordenação: Prof. Lucas Moreira

Centro de Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Paranoá

Código SIGAA

PJ866-2024

Coordenação

Eliene Novaes Rocha

Contato

elienenrocha@gmail.com

Local de Realização

Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá

Sobre o projeto

O projeto de extensão Centro de Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Paranoá tem por finalidade constituir a memória coletiva da Educação Popular e da EJA no DF por meio da coleta, organização, sistematização e disponibilização, para pesquisadores e toda a sociedade, os documentos, imagens, audiovisuais e história oral de atores sociais representativos da história da EJA no Distrito Federal para constituir um acervo próprio em dois formatos: físico e virtual. O Projeto que se desenvolve em diversos espaços do Distrito Federal (FUP, Paranoá e Ceilândia) são polos centrais do trabalho de organização da memória viva dos movimentos sociais, da Educação Popular e da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, trabalhadores e trabalhadoras, ao longo da história e atuação dos movimentos populares. Fazem parte desta construção a criação da Biblioteca Digital dentro do Portal dos Fóruns EJA do Brasil que está em fase de reestruturação, também coordenado pela mesma equipe de professores, estudantes e técnicos. Acompanhará todo este esforço de pesquisa também a reconfiguração do espaço do Portal do Fórum de EJA, para disponibilização e mobilização deste sítio, como ambiente virtual de aprendizagem em rede.

Educação Social Transformadora: Fortalecendo o Projeto Setor de Capacitação Social

Código SIGAA

PJ864-2024

Coordenação

Beatriz Miranda Gomes

Contato

beatrizgomespesquisa@gmail.com

Local de Realização

Polo Regional de Extensão UnB - Paranoá

Sobre o projeto

O projeto de extensão Educação Social Transformadora: Fortalecendo o Projeto Setor de Capacitação Social – Polo Paranoá tem por finalidade constituir uma plataforma de formação profissional para jovens trabalhadores e/ou estudantes do Distrito Federal, com base nos princípios da educação popular e com vistas a alcançar os grupos em vulnerabilidade econômica e social. Nesse sentido, pretende-se ofertar um Curso em Produção Cultural, mesas redondas temáticas, cineclubes e clubes de leitura. O primeiro ciclo de capacitações foi realizado no Setor Comercial Sul (SCS), a proposta foi idealizada pelo Instituto Cultural e Social No Setor em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e com a Secretaria de Trabalho (SEDET/GDF). Nesta segunda edição, objetiva-se expandir a oferta do Curso em Produção Cultural para região administrativa do Paranoá, considerando a necessidade identificada nas pesquisas aplicadas no território de ampliação de oferta para cursos gratuitos de educação profissional na região, como indica a PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios da CODEPLAN (2020). Esta proposta, a ser realizada no Polo de Extensão do Paranoá busca qualificar e reinserir esse grupo em segmentos da cadeia produtiva da Economia Criativa, tendo a educação social alinhada a educação popular para o desenvolvimento e na promoção do bem-estar social através da educação, do apoio e da intervenção em comunidades, grupos e indivíduos que enfrentam situações de vulnerabilidade, exclusão social, dificuldades de integração ou outras questões sociais.

Farmacêutico: Profissional de Grande Impacto Para a Sociedade

Código SIGAA

PJ884-2024

Coordenação

Livia Barreto

Contato

liviabarretofarm@hotmail.com

Local de Realização

LABTEC

Sobre o projeto

Esta ação, vigente desde 2013, visa a divulgação dos cursos de Farmacia da UnB para estudantes do ensino medio do Distrito Federal. A atuação farmacêutica será evidenciada por meio de divulgação de material audiovisual e eventos de forma remota e/ou presencial. A proposta proporcionará conhecimento do papel farmacêutico na saúde e educação da sociedade, e será executada por alunos de graduação , pos-graduação e iniciação científica ensino medio, sob supervisão de técnico e docentes membros da equipe executora. Espera-se evidenciar a interface da ação de extensão com o ensino, uma vez que será necessário expor as diversas disciplinas oferecidas nos cursos de graduação em farmácia, como também serão avaliadas as influencias dos problemas de saúde, com ou sem acompanhamento de orientação farmacêutica, que possam interferir na educação da sociedade. Espera-se também evidenciar a interface da ação com a pesquisa e inovação, através da busca de diversas fontes para a elaboração dos materiais didáticos propostos e elaboração de trabalhos acadêmicos.

Leiturreir@s

Código SIGAA

PJ906-2024

Coordenação

Lucas Moreira

Contato

lmoreira@unb.br

Local de Realização

CEDE 2 do Paranoá, Classe 02 do Paranoá, CEDEP,
Classe 502 do Itapoã, Cora Coralina Itapoã, Zilda Arms Itapoã

Sobre o projeto

A finalidade desse projeto está em promover espaços ricos de aprendizagem, socialização, diálogo e, acima de tudo, o gosto pela leitura. Assim, as atividades do Leiturreiros ocorrem nas instituições de Educação Básica do Distrito Federal ou, também, através da parceria com a comunidade em espaços não escolares. A princípio, uma obra é selecionada e a partir dessa seleção os participantes se reúnem para argumentar criticamente, em formato de rodas de debate e dialogicidade, a contextualização do(a) autor(a) e de seus principais trechos. E, ao final de cada encontro é feito um relato de tudo o que se sucedeu durante a ação em um documento chamado Jornal Leiturreiros (JL). Nele são descritos as vivências e os principais momentos da atividade, do ponto de vista dos participantes e dos integrantes do projeto. Mediante o exposto, é evidente que as ações de extensão propiciadas pelo Leiturreiros tiveram significativas contribuições para a obtenção de novos conhecimentos pelos seus participantes, uma vez que viabiliza o desenvolvimento de uma formação crítica do sujeito, pautada nos princípios da educação emancipatória. Este projeto interventivo tem como objetivo principal propiciar aos participantes das atividades momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. Por meio do projeto ocorrerá a socialização de leituras e discussões de temas diversos e diferentes dinâmicas.

Você Tem Sede de Quê? Ações de Promoção da Saúde e Educação Popular em Saúde com a População em Situação de Rua do Paranoá

Código SIGAA

PJ863-2024

Coordenação

Erica Lima Costa de Menezes

Contato

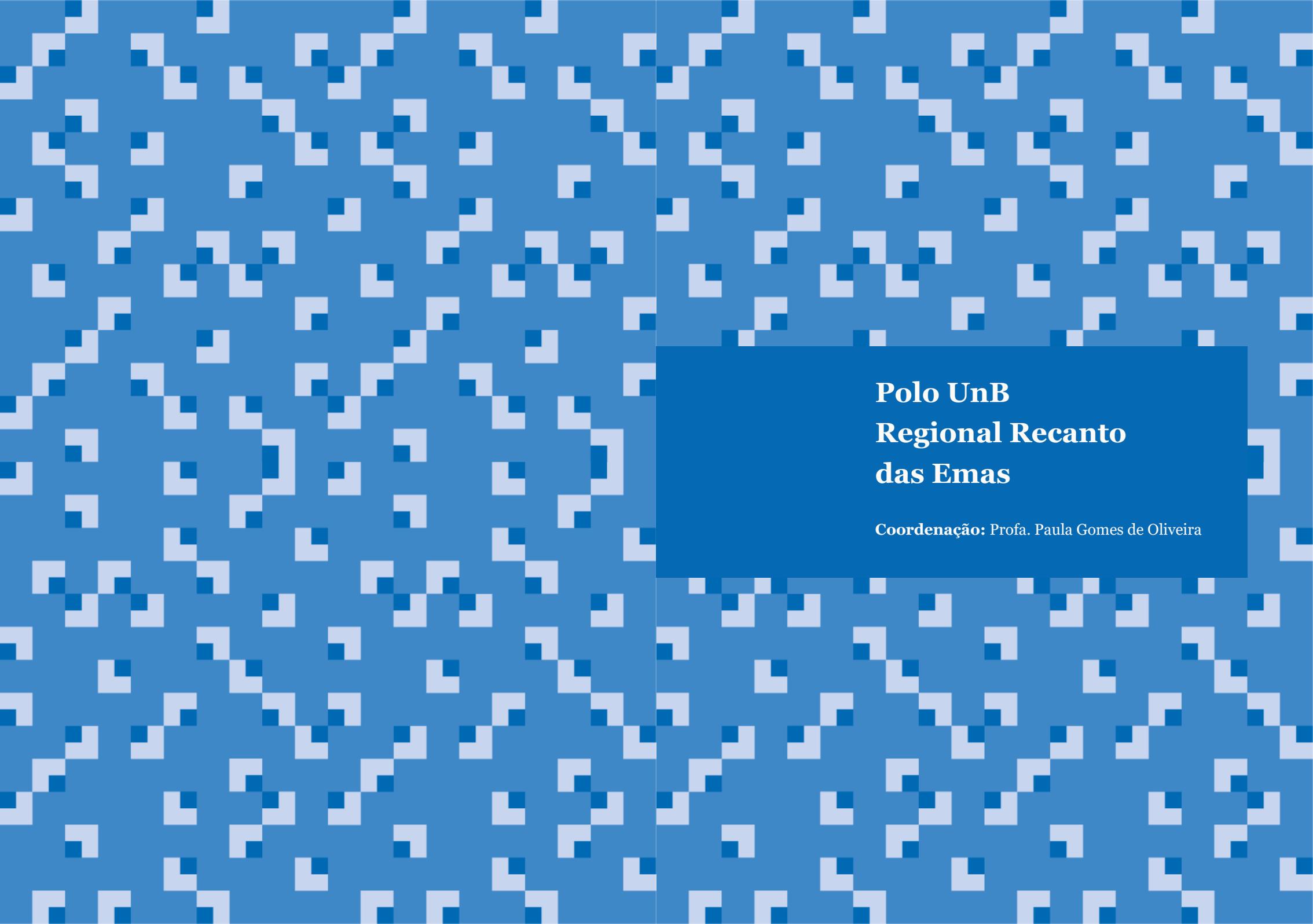
erica.menezes@unb.br

Local de Realização

Paranoá e Itapoã

Sobre o projeto

A população em situação de rua, com seu crescimento de mais de 211% nos últimos 10 anos (IPEA, 2022) não se concentra mais em grandes centros, está distribuída por toda a cidade. É provável que hoje, ao sair de casa, tenhamos passado por pessoas em situação de rua. Toda presença se apresenta invisível aos olhos da maioria, naturalizamos não só a presença como também toda sorte de necessidades básicas, com destaque para as ações de saúde, que acompanham essa população. Naturalizamos e, assim, ignoramos. Em 2023, o projeto atendeu a demanda local descrita no Anexo I que apresentava o diagnóstico/Inventário de necessidades e demandas comunitárias na área de abrangência do Polo do Paranoá, ao desenvolver ações de promoção da saúde e educação popular em saúde para população em situação de rua que vive em situação precária nos arredores da sede do Polo. Essa experiência ganhou menção honrosa no 1º Prêmio de Inovação na Graduação do Decanato de Ensino de Graduação da Universidade de Brasília. Em 2024, pretende dar continuidade as atividades, em parceria com a equipe do Consultório na Rua, incluindo na lista de atividades, o apoio a construção e manutenção da horta comunitária que será implantada no local de atuação.



**Polo UnB
Regional Recanto
das Emas**

Coordenação: Profa. Paula Gomes de Oliveira

Fotografia na Escola: Uma Ferramenta para Ensino de Química

Código SIGAA

PJ873-2024

Coordenação

Ruth Moreira de Sousa Regiani

Contato

ruthsousafoto@gmail.com

Local de Realização

Escola Classe 2 do Riacho Fundo 1

Sobre o projeto

Propõe-se a realização de duas oficinas formativas direcionadas a crianças de 10 e 11 anos da escola pública “escola classe 2” localizada na região administrativa XII (Riacho Fundo I). Tais oficinas ocorrerão na própria escola e utilizarão a fotografia experimental (sobretudo cianotipia) como ferramenta para abordar conteúdos de química e botânica, tendo como objetivo estimular crianças de escolas públicas do Distrito Federal a buscar profissões e carreiras científicas. O público-alvo das oficinas irá incluir meninas de famílias de baixa renda, negras, com deficiência e outras interseccionalidades. Para tanto, serão realizadas diversas ações preparatórias de caráter pedagógico na escola em parceria com os professores das crianças, além de elaboração de material pedagógico específico sobre fotografia experimental abordando conteúdos de química e botânica voltado para o público infantil. O conteúdo preparatório trabalhará a interface arte e ciência, englobando conhecimentos de química, botânica e fotografia. Os trabalhos fotográficos resultantes das oficinas serão entregues aos alunos. Busca-se realizar com excelência cursos capazes de contribuir socialmente com a formação de professores e estudantes dentro e fora da universidade. Almeja-se que ao término do processo tenhamos sido capazes de seguir produzindo conhecimento de referência sobre o tema e ações multiplicadoras na sociedade. Prevê-se que ao longo dos próximos semestres possamos realizar oficinas, mas também outros produtos de extensão capazes de documentar toda a trajetória do projeto, como exposições, manuais e livros.

Observatório: Novo Ensino Médio no DF na Área de Matemática e Suas Tecnologias - Recanto das Emas

Código SIGAA

PJ870-2024

Coordenação

Igor dos Santos Lima

Contato

igor.matematico@gmail.com

Local de Realização

UnB e escolas da região de abrangência do Polo Recanto das Emas

Sobre o projeto

O novo currículo do Novo Ensino Médio (NEM) está sendo aplicado em todo país no mínimo no segundo ano do Ensino Médio, em particular pela SEEDF, que já fez aplicações em escolas-piloto e em todos os primeiros anos. Este projeto de extensão pretende dar continuidade no acompanhamento e avaliação ocorridos em 2020, 2021, 2022 e 2023 no Recanto das Emas. A metodologia prevê a realização de leituras dirigidas sobre temáticas voltadas ao currículo do Novo Ensino Médio, aos desafios docentes na área, as metodologias e opções didático-metodológicas utilizadas na implementação do currículo, incluindo a discussão sobre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, que no Distrito Federal organizam-se a partir de três formatos que se complementam: as eletivas orientadas, as trilhas de aprendizagem e o projeto de vida. O projeto também visa dar continuidade às ações desenvolvidas nesses dois anos, nos quais foram acompanhadas turmas virtuais onde estavam ocorrendo as experiências piloto de implementação do novo currículo. Porém, neste ano de 2023, nosso foco será a qualificação teórica de extensionistas, registro de acompanhamento in loco em escolas de Ensino Médio do DF na região de abrangência do Polo Recanto das Emas, análise, acompanhamento e auxílio em atividades do NEM junto a professores da SEEDF da região de abrangência do Polo Recanto das Emas, especialmente na área de Matemática e suas Tecnologias.

Projeto de Triagem Auditiva Escolar e Ocupacional

Código SIGAA

PJ851-2024

Coordenação

Isabella Monteiro De Castro Silva

Contato

isabellamcsilva@unb.br

Local de Realização

Escolas e ambientes laborais ruidosos

Sobre o projeto

Trata-se de um projeto de triagem auditiva desenvolvido em escolas, instituições de ensino, centro de reciclagem da Estrutural e da Ceilândia e ações educativas de trânsito na região do Distrito Federal. Escolares, pré-escolares, profissionais expostos a ruído e serão submetidos à triagem auditiva e do processamento auditivo. Assim, será possível identificar os problemas auditivos entre escolares e trabalhadores expostos a ruído. As ações permitirão traçar um programa de estimulação do processamento auditivo, envolvendo a família, os professores, as crianças e os graduandos em fonoaudiologia, bem como ações educativas acerca do sistema auditivo, instituindo programa de conservação auditiva ocupacional. Com o projeto, é esperado que a coleta de dados realizada através das triagens, colabore positivamente para identificação precoce de perdas auditivas e encaminhamentos precisos para avaliação audiológica, além de atuação em programas de conservação e saúde auditiva em trabalhadores que atuam em ambiente ruidoso

Protagonismo Climático

Código SIGAA

PJ871-2024

Coordenação

Rafael Amaral Shayani

Contato

shayani@unb.br

Local de Realização

Centro de Ensino Fundamental Quadra 801 do Recanto das Emas

Sobre o projeto

Este projeto visa implementar selecionados projetos elaborados na disciplina obrigatória de extensão “FTD0018 Impactos Sociais da Tecnologia” pelos estudantes do segundo semestre do curso de Engenharia Mecatrônica, em especial: sistema automatizado de irrigação de horta pedagógica, com maquete didática enfatizando sustentabilidade, sistema eletrônico de gamificação do ensino, e aplicativo para estimular o uso do Parque do Recanto das Emas. O projeto de extensão tem como objetivo propiciar o contato dos estudantes de engenharia com a comunidade, para que possam adaptar os projetos de engenharia após realizarem a leitura da realidade junto com a comunidade. Tal aprendizado, fruto de reflexão e experiência, promoverão ganhos educacionais relativos ao compromisso dos estudantes com a responsabilidade social.

Rede, Interconexões e Promoção de Saúde Mental

Código SIGAA

PJ869-2024

Coordenação

Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva

Contato

malchersilva@unb.br

Local de Realização

Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil do Recanto das Emas

Sobre o projeto

O presente projeto procurou conhecer e mediar a articulação e parceria da rede de atenção psicossocial, intersetorial e comunitária do território da região administrativa do Recanto das Emas no Distrito Federal, e desta forma possibilitar e efetivação de uma das diretrizes da política de saúde mental brasileira no cuidado pelo modelo de reabilitação psicossocial de um Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil do Recanto das Emas. As atividades serão contratualizada com a equipe deste dispositivo e partirá de uma organização de uma cartografia institucional do território e ações de sensibilização das atividades realizadas e possibilidade de parcerias de promoção em saúde mental. Espera-se com o projeto efetivar uma das referências da IV DEMANDAS DAS COMUNIDADES DE REFERÊNCIA DA REPE - EDITAL DEX Nº 03/2024, qual seja de Desenvolver projetos a fim de diagnosticar a situação dos serviços de saúde nos territórios de referência, visando respaldar gestores públicos a buscarem solução para os problemas encontrados. Desta forma este projeto auxiliará gestora do CAPS IJ mediação com a rede de atenção psicossocial, a intersetorial e a comunitária no processo de cuidado em rede e no território. map promotora de elos de encontro para a saúde mental. Foi realizada uma pesquisa qualitativa sobre redes sociais com sujeitos que participam do Programa Vida em Casa, do Hospital São Vicente de Paulo, da Secretária de Saúde do Governo do Distrito Federal.

Universidade e Escola Sem Muros – Território de Aprendizagens

Código SIGAA

PJ909-2024

Coordenação

Paula Gomes de Oliveira

Contato

gopaulaoliveira@gmail.com

Local de Realização

Centro de Ensino 801 do Recanto das Emas

Sobre o projeto

O Projeto Universidade e Escola Sem Muros foi (2017-2023) e pretende ser desenvolvido, no ano de 2024, por professoras e estudantes do curso de Graduação em Pedagogia e da Pós-Graduação em Educação da FE da UnB. Atuará no Centro de Ens. Fund. 801 do Recanto das Emas, com foco de ação junto a professores, gestores e crianças dos 1º ao 5º ano do ensino fundamental . Possui caráter interdisciplinar expresso nos seguintes eixos temáticos: 1. Formação de professores e Organização do trabalho pedagógico, 2. Linguagens, Alfabetização e multiletramentos, 3. Tecnologias da informação e comunicação (TICs) e Imagens. Desenvolve atividades de produção de curtas-metragens com celulares, por meio de oficinas presenciais e produção de conteúdo audiovisual formativo para as plataformas do Projeto Universidade e escola sem muros (Youtube : <https://www.youtube.com/channel/UCgnfRKgZeCarmCAjWeJnToQ> e no Instagram: <https://www.instagram.com/projetouesm/>), envolvendo a estudantes, professores e comunidade do Recanto das Emas (artistas, músicos, artesãos, dentre outros), atores sociais que muito podem contribuir para uma educação de qualidade, equânime e que promova a qualidade de vida de todos os envolvidos.

Vida & Água Para o Recanto das Emas: Empoderamento da Comunidade Monjolo de Quilombolas

Código SIGAA

PJ872-2024

Coordenação

Perci Coelho de Souza

Contato

perci@unb.br

Local de Realização

Escola Rural Casa Grande na Área Rural do Gama

Sobre o projeto

A presente proposta tem como foco de atuação a realidade socioambiental na Região Administrativa do Recanto das Emas com foco nas Áreas de Regularização de Interesse Social - ARIS dessa Região Administrativa em particular. Pretende aprofundar articulação das ações em rede de redes de pesquisadores da UnB, dos movimentos sociais populares e sindicais e instituições parceiras desde abril 2020 pelo projeto Vida & Água para ARIS aprovado no âmbito do Edital do COPEI. Tem como objetivo principal articular forças sociais nesses territórios de interesse social por parte do Estado, no sentido disserem sensibilizadas, identificadas e mobilizadas as famílias cadastradas pelo Projeto Vida& Água para ARIS que se encontram em situação de Emergência Sanitária por falta de acesso à água potável da CAESB como ponto de partida para o empoderamento das famílias na luta por seus direitos sociais segundo uma metodologia de pesquisa-ação.



UnB | DEX



*pra fazer
a diferença*